

916 ANO VI-

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Gazeta de Coimbra

Mais um ano decorreu sobre a vida da nossa modesta filha — ano cortado de esforços e canceiras com que procuramos valorisar o primordial objectivo de sermos uteis a Coimbra.

Ao entrarmos no 6.º ano, sentimos um fardo enorme a pesar sobre nós por virtude da situação angustiosa que o presente estado de coisas nos creou.

A questão de papel é um acicate constante a sobressaltar a nossa vida de humildes obreiros duma causa equitativa e legitima.

Contamos, porém, com a persistente estima dos nossos leitores e amigos para nos mantermos em equilibrio no prosseguimento da missão que nos imposemos.

Contribuir para o progresso da nossa terra é o nosso fite de sempre.

Desejamos Coimbra enquadrada com honra em o numero das cidades que sabem viver e aperfeiçoar-se, aumentando o seu coefficiente de perfectibilidade e o seu potencial de dinamismo progressivo.

A condicionar os nossos actos de jornalistas, tivemos, e teremos sempre, a benignidade de processos e a energia de convicções, os principios da justiça e os preceitos da moral, o respeito por nós proprios e a consideração por quem nos dá a honra de ler esta folha.

Apraz-nos estrevêr estas palavras com aquela firmeza que advem da convicção senida de nunca havermos hesitado em ser correctos sem duviddo da justeza das nossas proprias intenções.

E, se não sempre a nossa linha de conduta tiver merecido aplausos e louvores, não será isso devido a parcialidade propositada ou a desculpas reflectidos.

Ensaianos conservar a linha de imparcialidade que nos cometemos no primeiro numero da *Gazeta de Coimbra*, defendendo todas as causas justas e preterindo tudo que possa motivar ofensa de dignidade seja para quem for.

Uma ou outra vez poderá ter sucedido que as opiniões dum nosso colaborador estejam em contradição com as dum outro.

Isso, porém, é uma prova inequivoca da nossa estrita neutralidade em assuntos gnos de debate e susceptíveis de ser olhadas por facetas divisas, quando, sobretudo, os nossos colaboradores assumem responsabilidade das suas especiais maneiras de ver, assinado conscientemente o que escrevem.

Firmes da nossa empostura e da compreensão do nosso objectivo sentimo-nos com animo de persistir, com denodo, na orientação encetada.

Jámais, da nossa arte, haverá quebra de principios ou dualismo de processos.

Dabanda dos nosos assinantes, colaboradores e amigos, esperamos, com reconcimento, os encorajamentos que ressaltam o bom acolhimento com que nos tem distinguido benevolamente.

A é com que nos encontramos nas rudes lides do jornalismo, tanto á confiança que depositamos nos muitos amigos deste jornal, serve-nos lenitivo ás dificuldades enormes com que tropeçamos a miúdo.

Já nos esperanças a imperturbavel serenidade do nosso espirito e dos nosos signios.

Impresta-nos deão o superior motivo que preside á meta por nós defendida — ver Coimbra respeitada e engrandecida, sber defendidos o principios do bem e da justiça, contribuir para o prestigio do povo desta terra e para o bom nome da patria de Portugal.

A nossa propria humildade nos obriga a ser austeros.

A magnitude do fal que nos norteia dita-nos serenidade e surança de animo.

A probidade que os inspira legitima a nossa tranquilidade acerca do futuro.

Aproveitamos, ps, este dia para saudar os nosos colegas imprensa, os nosos assinantes, colaboradores e amigos, imitando todos os qu embora longe da Patria, nos tributaram sobre a sua valiosa desão aos nosos intuitos e esforços.

e vêz en quando

Quando passa um ao mais na tenia dum jornal, nquem sa principalmente os de de lome...
...a em...
...cada pagina, em cada linha, e...
...cidade deve-lhe consideravelmen...
...a sua obra intensa de propaga...
...a acção da *Gazeta* não é...
...uma acção desconhecida, nem o...
...seu trabalho junto dos poderes pu...
...blicos tem sido um trabalho de...
...pouco valor ou de poucos frutos...
...Até os seus proprios adversa...
...rios lhe reconhecem a inteira e cab...
...bilidade que lhe assiste...
...verdadeira linha de conduta...
...de um jornal moderno, dum jorna...
...o nosso tempo, lutando pela...
...liberdade e regalias sociais, pela...
...inabilidade das classes prole...
...tas, tem de ser incontestavel e...
...incumbente a mesma...
...em
...*Gazeta de C*
...
...por com...

tas mesquinhas e baixas da politica, cujos resultados são a estereidade da acção, do esforço, a asfixia da vontade, a *Gazeta* só tem lutado, como aspiração unica da sua existencia, como ideal incomparavel que se procura alcançar com a anciedade dum formidavel lutador, o bem da terra onde nasceu o coração, onde se formou a alma, onde se constituiu familia, onde o ar se engrinalda com as cores mais deliciosas da felicidade.

A *Gazeta* tem sido o seu melhor baluarte, o seu melhor soldado, que jámais recou perante a resistencia formidavel do adversario. Toda a gente o conhece, toda a gente de bem, onde desabrocham ou florescem os sentimentos da Razão e da Justiça, compreende que a obra da *Gazeta de Coimbra* tem sido de uma grandiosa luta entre os inimigos da cidade e o seu bem estar.

Se na vida de um homem atravessam ás vezes hesitações no cumprimento arriscado de um dever, por circunstancias extraordinarias que o Destino arremessa misteriosamente, na vida dos jornais e dum jornal cujo ambito é diminuto como o da *Gazeta*, cujo meio é arriscadissimo como o nosso, onde as iniciativas succumbem a maior parte ao germinarem, aparecem tambem, como sombras bestiais que aterrorisam, as mesmas hesitações, os mesmos receios que serão vencidos unicamente pelo arco-boço atletico de um gigante.

A *Gazeta de Coimbra* tem desempenhado o papel elevadissimo desse gigante. Os seus esforços tem sido descommuns, grandiosissimos, que aos nosos olhos prepassa num longa fita de melhoramentos que tem feito da cidade pacata e sonolenta doutros tempos, a cidade moderna, a cidade progressiva de hoje, de moradias apalaçadas que se estendem esteticamente nas avenidas arborizadas, nas ruas largas dos bairros recentes.

A maior acção do jornal do seculo XX tem de ser necessariamente aquela que transforme a nossa sociedade, educando-a em principios de honra e moralidade, que ensine o nosso povo a desviar-se do caminho do flagicio, do caminho da preversidade, concorrendo para a perfeição moral que toda a humanidade tem o desejo e deve ter o direito de atingir.

A proposito do aniversario de um jornal onde formei um pouco da minha alma de lutador, não vale discurrir sobre a missão do jornalismo moderno, dessa formidavel engrenagem que agita o mundo inteiro, que lhe move as ambições, que transmite, perfeitamente equilibrada e perfeitamente harmonica, em rapidas horas, as noticias mais sensacionais e assombrosas.

Feliz hora para os que lutam incarnadamente por uma ideia elevadissima, ideia nobre e jámais empalidecem em presenca dos incalculaveis obstaculos que se formam como as lendas do mar tenebroso impedendo a marcha triunfante dos navegadores.

O coração tem momentos que se alarga na concavidade do peito, em alegria festiva, e é sempre em rebates de dever cumprido que ele pula mais intensamente.

Dai folgança ao espirito que reverdece, que renasce, á alma que descança serenamente á sombra dum trabalho honestissimo num momento em que a honra, em que a honestidade correm parelhas com a desmoralisação que ensombrava o seculo em que vivemos.

MARIO MACHADO.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Estadante Vermelho (Ø) — Sahiú a 30 de Janeiro de 1887 o primeiro numero d'este «semanario democratico», dirigido por *Fra-Diavolo*, (Augusto de Mesquita). Publicou-se apenas até 27 de Fevereiro do mesmo ano. A redacção era na rua de Camões, 73, e a impressão em typographia não designada.

Estrella (A) — Vem registada no catalogo de Silva Pereira, a publicação, no Porto, desde 1859 a 1860, de uma revista litteraria com este titulo. Nunca vimos exemplar algum.

Estrella do Norte (A) — Foi um jornal politico, defensor das ideias do partido então chamado *setembrista*, dos corypheus da revolução de Setembro, e contra os *cartistas*, que eram os conservadores, a esse tempo. Publicou-se no Porto até 21 de Ju-

lho de 1847, tendo o primeiro numero a data de 8 de Junho de 1846. A colleção consta de 24 numeros. Seguiu-se-lhe o *Ecco Popular*. A redacção era na rua de Almeida, 204, e a impressão na Typographia da Rua Formosa, 243. O fundador e proprietario foi mais tarde feito visconde de Seabra, e havia sido um dos membros da Junta do Porto (Patuleia).

Estrella do Norte — Foi um «semanario catholico», publicado com licença da auctoridade ecclesiastica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 30 de Novembro de 1905, tendo como redactor o padre José de Matos, capellão da ordem do Carmo. Director e proprietario era Antonio Figueirinhas. A redacção estava na rua de...

numero appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1885, tendo por director o maestro Miguel Angelo, auctor da opera do mesmo titulo, extrahida do romance de Alexandre Herculano. Subdividia-se em *Eurico* litterario e *Eurico* musical, conforme incluia ou não uma peça de musica para pianno. Tinha a sua redacção na Rua Formosa, 244 e 246, estabelecimento de musicas de Miguel Angelo & C. e imprimia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. (Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros que, com o catalogo dos jornaes portuenses, publicou o bibliographo A. X. da Silva Pereira. Menciona elle dois «*Euricos*», ambos com o artigo O, um em 1871 e outro em 1884, mas não este.)

Exposição (A) — Silva Pereira cita um periodico industrial apparecido no Porto, com o titulo da rubrica, em 1865. Não possuímos, nem jámais vimos exemplar algum. Devia ser referente á Exposição Internacional com que foi inaugurado o Palacio de Crystal.

Facto Litterario — Assim se denominou uma revista de litteratura que se publicou, no Porto, desde Maio de 1864 até Junho de 1865, constituindo hoje um interessante volume de algum valor bibliographico. Era dedicada a El-Rei D. Fernando, tendo como redactores e colaboradores Silva Rosa Junior, Guilherme Braga, Alexandre da Conceição, Francisco de Faro e Oliveira, Eduardo Augusto Salgado, Francisco de Sousa Ferraz e Mello, e Sousa Viterbo. A propriedade da revista pertencia a J. F. de S. P. Carvalhosa, socio da Typographia Parreira & Carvalhosa, do largo das Carmelitas, onde se fazia a impressão. Cada numero constava de 24 paginas, a duas columnas, com filete á volta da composição de cada pagina. No *Facto Litterario* foi publicado o romance *As Infelizes*, de Manuel Maria Rodrigues (que morreu redactor d'*O Commercio do Porto*), romance que foi muito popular no Norte. Guilherme Braga mais assiduos co-

d'esta magnifica publica-
Segue.
ALBERTO BE

Italico

Mais um ano passou. Um ano de vida num jornal do nosso meio acanhado representa, nas actuais circunstancias, uma enorme soma de sacrificios feitos e dificuldades...

Apezar de tudo a *Gazeta* tem vivido uma vida um tanto desafiada e livre. É que, pelo seu modo de ser especial, pela sua orientação talvez um pouco branda mas sensata, a *Gazeta* impõe-se á consideração publica.

A sua acção não é limitada pelo circulo estreito e mesquinho de um grupo politico. Estende-se mais alem e abrange os interesses mais gerais da cidade. Não defende pessoas; afincadamente apegada aos seus principios, defende ideias.

Quando ataca não mancha, não suja. Por isso mesmo tambem não tem servido, nem pode servir, para acobertar detraz de si qualquer intenção reservada ou qualquer mão que traçoira e deslealmente pretenda ferir este ou aquele. E assim deve ser.

Uma jornal não se impõe pelo insulto que a ninguem convence. Uma publicação desta natureza vale tanto mais quanto maior for a soma de ideias uteis que lança á publicidade.

Por tudo isso a *Gazeta* tem prosperado e encontrado no publico aquele acolhimento benevolo que este só dispensa ás iniciativas aproveitaveis.

A cidade tem nela uma sentinella sempre vigilante e pronta a defendê-la em todas as circunstancias. A este respeito os factos falam mais alto que as palavras. É percorrer a sua colleção e logo se verifica que desde o seu inicio até hoje, em todas as circunstancias, tem pugnado pelos interesses de Coimbra.

Eu vi que as minhas palavras podem parecer suspeitas. Mas a verdade que encerram não pode escapar a quem conheça o meio.

Nunca lisonjeei ninguem para servir os meus interesses e muito menos aqueles com quem de perto vivo; pelo contrario procuro sempre apontar as faltas dos amigos para que se emendem.

Isso tenho feito com a *Gazeta*. Vi-a nascer e crescer e sinto um prazer imenso em cada triunfo que ella alcança. Tenho estado sempre ao seu lado, dispensando-lhe o meu modestissimo esforço. Nela tenho encontrado amizades fortes, dedicações admiraveis.

Neste dia que deve ser de festa na *Gazeta* não podia eu deixar de endereçar-lhe as minhas felicitações sinceras, significando-lhe ao mesmo tempo os ardentes votos que faço pela sua prosperidade e progresso.

NEVES RODRIGUES

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

A Direcção desta Sociedade resolveu numa das suas ultimas sessões, promover excursões regionais aos concelhos onde existissem nucleos seus, a fim de estreitar os laços de solidariedade que deve existir entre os concelhos da área da acção desta Sociedade, mas tambem para dar a conhecer a todos os seus socios as belezas naturais e riquezas artisticas da região de Coimbra.

É pela vila da Lousan, onde existe um importante nucleo, a Direcção vai iniciar estas excursões, devendo a primeira realizar-se no 3.º domingo, 16, deste mês.

É este o meio mais proprio para apreciar as paisagens desta região, especialmente a da Lousan, que se encontra neste mês na sua maxima pujança.

O comboio especial deve partir desta cidade no dia 16, ás 8 horas, devendo regressar da Lousan ás 22 horas.

Uma ascensão á serra, uma visita ao penhasco das Ermidas e Castelo (Senhora da Piedade), outra á Quinta de Alfocheira, um passeio de carro na estrada de Vale de Maceira e Cova do Lobo, bem dizendo o dia que passou na vila da Lousan.

Acha-se aberta a inscrição para os socios e suas familias.

Em primeira classe custará \$70 centavos e em segunda classe \$50 centavos, metade dos preços nos comboios ordinarios.

Boletim trimestral

A Direcção deste boletim continua a trabalhar para que o proximo numero venha muito melhorado, talvez em papel couché, se for possivel conseguir-lo.

Publicamos hoje a apreciação que a *Voz da Justiça*, conceituado bi-semanario da Figueira da Foz, fez no ultimo numero:

«Coimbra. Recebemos o 1.º numero do Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, e não sairá trimestralmente...»

«...ponto de vista litterario, e alguns outros aspectos pittorescos da capital do distrito e arredores, e colaboração litteraria que tambem torna valioso o Boletim...»

«...Além desta parte contém notas sobre o movimento da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e que demonstram o grau de actividade que a mesma agremiação entrega a favor daquela cidade e sua região...»

Novos socios

Julio de Vasconcelos, Arganil, Dr. Armando do Amaral, Arganil, Antonio Dias de Mendonça, Arganil.

Na quinta feira houve um incendio na fabrica de ardores srs. Anibal de L...

...compareceu o ma...

O MILHO

II

Solo.— Solos preferidos.— Lavouras.— Lavouras d'outono.— Sua vantagem.— Lavoura de sementeira.— Adubação.— O estrume de curral.— Sua preparação.— Adubação química.

Todos ou quasi todos os solos convém ao milho, logo que possuam as principais condições de humidade e fertilidade. Mas onde o milho vai melhor é nos solos argilo-siliciosos ligeiramente calcareos e com um grau de humidade elevado, sem contudo ser demasiado, porque nos terrenos lenciosos, húmidos em excesso, o milho nasce mal pelo grande numero de sementes que apodrece, a ceara resulta fraca e fica sujeita aos ataques das molestias.

Pelo contrario, num solo secco, rochoso e delgado, ou argiloso muito compacto, o milho tambem não se desenvolve bem e morrerá se aos primeiros calores não for egado.

As condições ótimas que deve ter um solo para milho são, em resumo, as seguintes: pouco compacto, profundo e fresco, rico em humus. Estão neste caso quasi todos os terrenos de aluvião.

O milho para bem produzir é muito exigente com a preparação do solo e bem assim com os granjeios a dispensar. Precisa de um terreno muito levantado por lavouras preparatorias a fim das suas raizes penetrarem bem fundo e se estenderem á vontade, dando á planta uma solida base de sustentação e farta nutrição para manter a exuberante vegetação que este cereal dum bom Portugal, com pequenas excepções, as folhas destinadas ás sementeiras de milho são só lavradas com a lavoura de sementeira.

A prática da lavoura de outono ou *alqueive*, lavoura que se faz apoz a colheita, é muito pouco usada para a preparação das terras para o milho.

Esta lavoura preparatoria é de grande conveniencia sobretudo nas sementeiras do milho de *séca* ou de *monte*.

Como já disse, o milho precisa de muita humidade, sobretudo quando o calor começa; nos terrenos onde a irrigação é possível bem vai, mas onde ela se não pode fazer, havendo um verão quente e secco a maior parte das sementeiras de milho de *sequieiro*, ficam comprometidas e pouco ou nada darão.

Porque o solo, não tendo sido devidamente preparado, não contém em si as reservas de agua suficientes para dar ás plantas da ceára a humidade necessaria.

O solo quando é lavrado para ser semeado, tem passado o inverno e outono coberto de vegetação espontanea e a sua superficie recalcada apresenta uma crosta dura quasi impremeavel, especialmente nos terrenos fortes, sobre a qual escorre a maior parte da agua da chuva, pouca penetra no interior e essa mesma é rapidamente evaporada pelas fendas abertas no terreno durante o tempo quente e secco.

Dehrain, o sabio agronomo, fez sobre este assunto uma experiencia eloquente nos seus resultados.

Numa encosta secca e coberta de vegetação espontanea, que havia tido trigo, marcou dois talhões iguais.

Um foi nos fins de Agosto alqueivado e outro não.

Na primavera antes da sementeira Dehrain, observou o grau de humidade dos dois talhões. O que tinha sido alqueivado tinha retido 41 % da agua da chuva caída e o outro apenas 19 %.

Esta experiencia mostra bem uma das principais vantagens das lavouras apoz a colheita.

Bem sei que em certos solos pela sua textura isto é quasi impossivel, ou se torna muito dispendioso. Mas então o lavrador inteligente espera pelas chuvas e logo que o tempo permellir e o terreno estiver em *sa* são lava convenientemente.

Abrijo assim o solo a receber o beneficio das chuvas inverniais, e impedindo a evaporação da agua caída pela camada de solo removido pela charrua.

E' em geral uma operação cara *alqueive*, mas é sempre a sua despeza amplamente coberta pelos beneficios que dele resultam.

Uma das causas das espantosas perdas americanas em milho são os cuidados prestados para a preparação do terreno, auxiliadas por uma maquinaria aperfeçoada e inteiramente empregada.

Com a lavoura do outono o agricultador do milho

tem senão a ganhar, senão vejamos:

- 1.º Limpar rapidamente a sua folha pelo *abafamento* da vegetação expontanea.
- 2.º O solo bem *levantado* produz muito melhor milho do que um solo de lavoura superficial.
- 3.º O solo assim removido armazena uma grande quantidade de agua, que seria perdida em solo não lavrado.
- 4.º Se o inverno for muito chuvoso o solo não encharca, pois a agua em excesso desce para as camadas mais fundas atravessando facilmente a camada removida, fica ali de reserva.
- 5.º Se o tempo correr secco a camada lavrada impede a saída e evaporação da agua contida nas camadas inferiores do solo.
- 6.º O solo assim exposto ao tempo meteorisa-se, isto é, decompõe-se pela acção do ar e dos fermentos nitrificadores.

Estas conclusões não são tiradas de simples teorias ou de regras empiricas, são o resultado de larga prática e profunda experiencia e justificadas pelos resultados obtidos nos países onde a agricultura é uma industria scientifica e não uma arte rotineira.

Os seus resultados parecerão tão assombrosos aos olhos desconfiados do nosso lavrador, que ao ver que em outros países, nomeadamente, nos Estados Unidos da America do Norte, as produções subirem acima de 200 hectolitros por hectare, isto é o dobro da nossa produção, mais lhe parecem maravilhosas fantasias de algum enredado conto milagreiro, do que factos irrefutaveis e verdadeiros.

Chegada a época da sementeira convem dar outro ferro á terra, crusado com o primeiro, gradando convenientemente a fim da terra ficar bem preparada para a sementeira.

Antes, porém, deve-se ter feito a adubação.

Entre nós, o adubo mais empregado para o milho é sem dúvida o estrume de curral. Porém, a sua preparação é defeituosa, sendo os nossos estrumes caros e de pouco valor e fertilizante.

A ele, pois, me vou referir mais largamente, no proximo numero, pois este já se vai alargando em demasia.

Junho de 1916
Continua.
E. D'ALMEIDA.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Hoje: o sr. dr. Armando Leal Gonçalves.
Amanhã: a menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão e a sr.ª D. Berta Lobo Henriques.
Segunda-feira: Manuel Ribeiro Arbores.
Terça-feira: as sr.ªs D. Filomena de Figueiredo Fonseca e D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

CASAMENTO
Consoviu-se em Lisboa o sr. dr. José Cid com a sr.ª D. Maria Victoria Rodrigues Lima, sendo um dos padrinhos o sr. presidente da Republica.
A cerimonia religiosa realçou-se na igreja dos Martires.

PARTIDAS E CHEGADAS
Esteve nesta cidade o nosso estimado conterraneo José Ferreira da Silva, empregado de finanças em Lisboa.
Partiu para Torres Novas, sua terra, onde fixa a sua residencia, a sr.ª D. Herminia Bretts Jardim, viuva do juiz aposentado sr. dr. Antonio Jardim.
Muitas pessoas foram á estação do caminho de ferro despedir-se de s. ex.ª e de sua filha.

DOENTES
Informa-nos o nosso solicito correspondente da Pamphosa da Serra que se encontra gravemente enfermo em Alvares o sr. Barata Lima, importante industrial e proprietario delli.

Fachada do Liceu
Continua sem esperanza de reforma a vergonhosa frontaria do edificio do Liceu desta cidade.
Temos solicitado essa reforma ao governo, sem nenhum resultado.
Agora, para vér se seremos mais felizes, fazemos esta petição aos srs. senadores e deputados por Coimbra, bem como ao sr. governador civil,
Seremos mais felizes?

Ministro de instrução
O sr. Dr. Pedro Martins insta pela sua demissão de ministro de instrução publica, indigitando-se para o substituir o sr. dr. Alves dos Santos, distinto professor da Faculdade de Letras de Coimbra e nosso ilustre colega da Provincia.

Contribuição industrial
Na repartição de finanças desta concelho está em reclamação desde o dia 1 a 10 de julho a matris da contribuição industrial.

Varias noticias

Por despacho do ministro da guerra publicado no dia 26 de Junho, foi instituida no Liceu de Coimbra uma sociedade de instrução militar preparatoria, que ficou com o n.º 47.

A fundação desta sociedade deve-se á iniciativa do ilustre reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Barros e Cunha.

→ A Camara vai mandar regularizar, por administração propria, a estrada de Montes Claros.

→ Os pirotecnicos desta cidade entregaram ao sr. governador civil uma representação dirigida ao sr. ministro de trabalho, pedindo a eliminação do 3.º aditamento á tarifa especial n.º 4, pequena velocidade e relativa ao material explosivo, o cumprimento do qual trazia enormes encargos para aquela já agravada classe.

→ A partir de hoje a iluminação publica começa a ser apagada aos 0,30 e os electricos funcionam das 8 horas ás 23 e 19.

→ Foi enviado para o poder judicial o vendedor ambulante, José Borges, de Ceia, que na rua do Padrão vendeu um cordão de prata dourada por ouro.

→ O advogado de Mira sr. dr. Diamantino Vieira de Castro, que devia responder no tribunal desta comarca por ai ter dirigido umas palavras ao sr. Dr. Chaves e Castro e que s. ex.ª julgou injurias para a sua dignidade, tratou-se no começo do julgamento.

→ As aguas dos reservatorios dos bairros alto e baixo foram dadas como puras e do de Santo Antonio dos Olivais como purissima.

→ Por ter sonogado ao arrolamento respectivo o azeite que possuia, foi julgado na quinta-feira, no tribunal de Coimbra, José Torres da Veiga Cabral, de Tavero, sendo condenado em 3 meses de prisão e multa a \$15 por dia, custas e selos do processo.

→ A Camara resolveu ceder uma parte do Parque de Santa Cruz para espectaculos cinematograficos, recebendo 20 % das entradas.

→ Fez exame de francês, obtendo boa classificação, o aluno Antonio Victor Nunes Guerra, filho do sr. Antonio Guerra, da Figueira da Foz.

Dr. Armando Gonçalves
Passa hoje o aniversario natalicio do abalisdado clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, uma das figuras de medico que em Coimbra conquistou as maiores simpatias, tendo o seu nome aureolado por uma longa obra em prol de uma população inteira que lhe rende o justo preito da sua mais elevada estima e gratidão.

Alma aberta a todas as desgraças, tais são as qualidades que exornam o coração do ilustre clinico aliadas á sua alta competencia de profissional muito distinto e aos nobres sentimentos da sua personalidade.

E passando hoje o seu aniversario natalicio, nós apresentamos a s. ex.ª os nossos cordeais parabens e o desejo sincero que esta data se repita por longos anos com as prosperidades a que tem jus.

CRONICA DA SEMANA

Eu gostaria de ver resuscitar uma duzia de frades cruzios numa noite de festival no Parque de Santa Cruz, quando éle se apresenta cheio de luzes desde a tigelinha de que usaram os nossos avós até á lampada electrica que faz as delicias dos nossos filhos.

A hora em que o Jogo da Bola e o Lago regorgitam de gente e o efeito das luzes parece uma vivenda de fadas ou um conto das *Mil e uma noites*, eu folgaria de ver passar por ali essas doze rubicundas figuras, de habito e rosario, a contemplar aquele famoso quadro, a que o progresso levou tantas coisas boas e o retrocesso algumas coisas más.

Haviam de ficar surpreendidas suas reverendissimas ao deparar com a sua antiga cascata semeada de luzes e o lago com um deslumbramento tal que até as rãs cantam em côro ao verem-se cercadas de tanta festa.

Se fixassem as vistas no animatografo haviam esses reverendos, a quem o *Mata-frades* tirou o soco da clausura, ficar assombrados com essa descoberta maravilhosa que provavelmente não chegou ainda ao outro mundo, por onde os seus espiritos devem ter andado.

Tudo éles admirariam, excepto a tristeza e monotonia de algumas canções populares modernas, que mais parecem psalmos de canfo-chão ou musicas para recitar o *Noivado no sepulcro*.

Se alguma vez esses reverendos tivessem visto as antigas *fogueiras* de Coimbra, haviam de notar a grande diferença nos fatos, nas trovas populares e até na alegria e entusiasmo das raparigas, hoje sem vias nem cavaquinhos nas suas danças.

Deixaram perder o traje caracteristico da tricana de Coimbra para se mascararem com chaes e lenços de garridas côres á mistura com pandeiretas, como se estivéssemos em terras de Andaluzia!

Desapareceram o *Estalado*, o *Vira*, o *Malhão*, a *Farrapeira*, o *Ladrão*, e tantas outras canções de verdadeiro cunho nacional, cheias de vida, que faziam saracotear as raparigas com endiabrada desenvoltura e fizeram as delicias dos nossos avósinhos.

Já raro se procuram no antigo cancionero português muitas dessas canções que nunca deviam ter desaparecido das *fogueiras* desta cidade, com larga tradição por esse país alem.

Tudo neste mundo tem o seu fim: a planta, o mortal, o serafim... Até o Café Lusitano, por onde passaram tantas gerações, acaba de findar a existencia para dar lugar a uma luxuosa pastelaria que desafia o apetite dos gulosos e lambareiros. Não admira, por isso, que as animadas danças de Coimbra vão acabando tambem com o tempo, não se parecendo hoje nada com o que eram quando os frades de Santa Cruz despejavam orações por entre a farta ragem dos loureiros da sua quinta.

JUCA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cartelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Potais ilustrados

Festivais
Na quarta e quinta feira realizaram-se mais dois festivais no parque de Santa Cruz, e hoje e amanhã realisam-se os ultimos promovidos pela Associação Comercial, que destina 10 por cento do produto destas festas para a Cruz Vermelha, 10 por cento para a Cruz Branca e 80 por cento para festas da cidade.

Exames
O *Diario do Governo* publicou já a relação dos presidentes dos jurys dos exames de instrução secundaria.

Os do Liceu de Coimbra são os srs. drs.:

5.ª classe, 1.º juri, Antonio Luis Morais Sarmento, primeiro assistente da Faculdade de Medicina do Porto; 2.º juri, Mario Costa d'Almeida, professor do Liceu Central de Sá de Miranda; 3.º juri, Rui de Azevedo, professor do Liceu Central de Camões.—7.ª classe de Ciencias, 1.º juri, Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, professor da Faculdade de Ciencias de Coimbra; 2.º juri, Francisco de Sousa Nasaret, professor da Faculdade de Ciencias de Coimbra.—7.ª classe de Letras, Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

O sr. dr. Bernardo Madureira vai presidir aos exames em Chaves; o sr. dr. Bernardo Aires em

Leiria o sr. dr. Sanches da Gama et Guimarães.

— no proximo dia 3 que principiam no Liceu Dr. José Falcão as provas escritas dos exames da terceira e setima classes de letras.

Ostrabalhos principiam ás 9 horas, terminando ás 14.

Nrquarta feira seguinte devem começar os da quinta classe.

Torre de Santa Cruz
A torre de Santa Cruz tem bem á vista nas fendas da velha cantar, arbustos já grandes e até uma feitura!

Asuas raizes não de necessariamente desconjuntar as pedras e arrear a torre.

Ná será mau fazer desaparecer es arborisação d'ali.

Útima hora
Um zepelin sobre Coimbra
Costa que o zepelin que pairou hãem sobre esta cidade havia sid enviado pelo kaiser, com o fim de fazerem um assalto á IMPQTADORA e roula rem todos o objectos de perfeita imitação (ouro e inalteravei imitação d'platina e ouro.)

Cotm versões diferentes a tal acontecimento mas á qual nós damos mais crédito é que si vai embora esta cidade o homem leva toas as joias.

A RECEITA
mais simples e acil
para ter nenés, robustos e de perfeita saúde é daries

FARINHA LACTEA NESTLE
com base excellente leite Suíço.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patto da Inquisição n.º 1, 1.º

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELICANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2.º Frasco.

Remedio francês

Crime de assassinato
Deu ante-ontem entrada na cadeia, Antonio Francisco, de 31 anos, casado, ceramico, do Casal de S. João, como autor do crime de assassinato de que foi vítima Manuel Lucas, de 65 anos, daquella localidade.

Ha cerca de 12 anos que o Francisco havia negociado a compra de uma propriedade no valor de 120\$00 ao Manuel Lucas, dando-lhe 2\$50 de sinal, mas depois deste haver declarado que o predio se achava livre.

Pouco depois, porém, soube o Francisco que o predio se achava hipotecado e apezar das suas instancias successivas para o Lucas fazer o respectivo cancelamento não o obteve, nem tão pouco o dinheiro do sinal, pois havia desistido da compra por aquele facto.

Todas as vezes que se encontravam havia questão por causa da importancia do sinal, que o Lucas sempre negava.

Na noite de 24 ultimo mais uma vez se encontraram e, travando-se de razões, o Francisco descarregou algumas pauladas sobre o seu contendor, matando-o e fazendo-lhe outros barbaros ferimentos.

A vítima era muito estimada e tida por pessoa de bem.

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 AS 3
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Bancos arruinados
Os bancos da estrada da ponte a Santa Clara e da estrada da Beira encontram-se num estado vergonhoso, pôdres, a desfazerem-se. Principalmente os da estrada de Santa Clara provam bem um grande desprezo e abandono.

Pedimos ao sr. director das obras publicas que se digne dar as devidas providencias para acabar esta vergonha.

Estudante riscado
O aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. João Rodrigues Nunes da Costa, por faltar ao respeito ao professor assistente sr. dr. Bissaia Barreto, foi riscado por um ano do mesmo instituto.

Carvão e lenha
Foi feita uma proposta de fornecimento de carvão português á Camara Municipal desta cidade dizendo-se que éle é não só de preço muito razoavel mas de boa qualidade.

A Camara fez encomenda de dois vagons dêle para experiencia.

Seria uma grande coisa poder prescindir do carvão estrangeiro em vista do elevado preço porque éle fica.

A lenha está sendo usada em muitas localidades do país em substituição do carvão. Sé a guerra dura muito tempo, os pinhaes em Portugal levam uma cresta terrivel e tarde voltarão a encontrar-se, como se achavam ent

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro

Exposição Panamá-Pacifico



Sociedade de Geografia de Lisboa

Prefiram esta marca

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

LIVROS E REVISTAS

ATLANTIDA. Recebemos o n.º 7 da *Atlantida*, a magnifica revista de propaganda entre Portugal e Brasil, dirigida pelos Drs. João e Barros e João do Rio.

Como sempre, a magnifica revista apresenta-se excelentemente colaborada, com os assuntos mais palpantes da actualidade. É uma revista esplendida que vem para encher uma enorme lacuna, com o objectivo altamente patriótico de estreitar as relações entre as duas nações irmãs.

A MINHA TERRA, por Correia de Oliveira.

Da collecção *A minha terra*, magnifico poema do distinto e popularissimo poeta Correia d'Oliveira, vem a conceituadissima obra de Aillaud e Bertrand de publicar o V poemeto *D'aquem e d'aquem ondas*.

O esplendido trabalho do sr. Correia d'Oliveira vai ter certamente um belo acolhimento entre o publico, como já aconteceu com os seus ultimos trabalhos. A edição é magnifica com perfeitissimos desenhos do distinto pintor Antonio Carneiro.

RAÇA LUSITANA, por Carlos d'Alcantara.

Recebemos uma peça teatral em 1 acto, intitulada — *Raça Lusitana* — representada no Theatro da Republica, em festa artistica do actor Carlos d'Oliveira. A peça é de um enredo simples e encantador e foi sugerida ao sr. Carneiro no momento em que a Alemanha declarava guerra a Portugal. É cheia de patriotismo, e a sua acção é muitissimo bem tratada.

ABENÇOADADA NOITE, por Luis da Silva.

Recebemos esta peça teatral em 1 acto, do sr. Luis da Silva, onde o auctor revela boas qualidades de analista.

A falta de espaço inibe-nos de nos alargarmos mais na apreciação desta obra.

Agradecemos os exemplares enviados.

Festas no Carregal do Sal

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente realizam-se na vila do Carregal do Sal importantes festas em honra de N. S. das Febres, para o que está elaborado um brilhante programa.

Da Figueira da Foz e Vizeu organisam-se para ali comboios especiais, tal é a importancia das festas que vão realisar-se e cujo programa é vasto e interessante.

O sr. dr. Manuel Massa, secretario geral do governo civil deste distrito, deu hontem uma queda á saída dum carro electrico, na rua Candido dos Reis, ficando bastante molestado e com escoriações num braço.

Prestou-lhe os primeiros socorros medicos, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Bachareis de 50 anos

Entre os bachareis que veem a esta cidade comemorar as bodas de ouro da sua formatura, figuram os srs. drs. Luis Maria da Silva Ramos, Jacinto Nunes, Manuel de Arriaga, Anselmo de Andrade, José Luis Ferreira Freire e Paiva Pita.

Dos seus professores ainda existem os srs. drs. Bernardo de Albuquerque, Fernandes Vaz e bispo de Bethzaica.

Animais raivosos

Tem sido tantos os casos de mordedura de cães e gatos raivosos que se tem dado recentemente em Coimbra e seus subúrbios, principalmente na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que os srs. drs. de policia as devidas providencias contra os cães vadios que andam sem apanho.

É preciso dar-lhes oresta. Quem quizer ter cães, que cumpra as posturas municipais, matriculando-os, trazendo-os com coleira e açamo, ou então prendendo-os em casa.

Em menos dum mês mais de vinte pessoas seguiram para Lisboa mordidas por cães raivosos.

PIANO. Compra-se em bom uso. Ceder-se a...

Electricos

Chamam a nossa atenção para o estado em que andam alguns carros electricos, que carecem de muito acao. Os metais mostram bem a falta de cuidado que teem com eles.

Ha dias um passageiro que seguia num carro electrico, onde iam senhoras, proferiu alto e bom som palavras obscenas que foram ouvidas por todos que iam no carro.

Factos destes não devem repetir-se, e decerto se não darão desde que obstem á entrada nos carros de individuos embriagados, que é, provavelmente, como se achava o passageiro aquem nos referimos.

Beira Alta

O semanario *Beira Alta*, que se publica em Santa Comba Dão, completou mais um ano de existencia, entrando no 16.º ano.

Jornal muito bem redigido e orientado, a *Beira Alta*, é, certamente uma das folhas com melhores e mais justificados creditos de provincia.

Apresentamos ao nosso prezado e ilustre colega os nossos sinceros cumprimentos de felicitações e votos de muitas venturas.

Campo dos Bentos

Está sendo vedado o Campo dos Bentos para o concurso hipico que se realisa nos dias 7 e 9 do corrente.

É pena que, com tantos dias de antecedencia, se deixe o publico privado de passar em toda a estrada marginal do rio, junto a esse campo, e até mesmo interceptada a passagem da estrada da Beira para ali, do lado do porto dos Bentos.

Não nos parece que tão cedo fosse preciso interceptar estas passagens.

Pedimos que se proceda á conveniente lavagem e limpeza do mictorio da Praça da Republica, cujo estado encomoda todos que por ali passam pelo mau heiro que exala.

Ação Comercial

Na terça-feira foi discutida perante o Tribunal Commercial desta cidade uma acção de indenisação requerida por Francisco José Pereira contra Antonio dos Santos, ambos comerciantes e moradores desta cidade. Conforme as respostas do juri a respectiva sentença acaba de julgar improcedente e não provada a acção, sendo o auctor condemnado nas custas e 12\$00 de procuradoria.

Foram advogados os srs. drs. Carvalho Lucas por parte do auctor e Macario da Silva por parte do réo.

IGREJA ASSALTADA

Pampilhosa da Serra, 25. — Acabam de informar-me de que na noite de ontem foi assaltada a igreja d'Alvares, donde foram arrebatadas tres caixas de esmolas que ali existiam com tudo que que elas continham. Crêmos que só uma devia conter quantia superior a 40\$00.

As alfaias de valor poderam escapar á cubija dos gatunos. — C.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 6 de Julho proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a empreitada de construção do 1.º lance da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo.

A base de licitação é de duzentos escudos e o depósito de garantia de cinco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Junho de 1916.

O Presidente,

— *Stlvio Pelico*

PIANO. Compra-se em bom uso. Ceder-se a...



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835. Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Automoveis Grande serralheria mechanic e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

RESTAURANTE. Trespas-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Recelta durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.

Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra ovaria grossa, particular, roubo, auebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 308)

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasales +

+ + + e Garganta + + +

Doenças do estomago

+ + + Intestinos e Geresa

Analizes:

Suco gastrico, Fezes e Urinas

Carlos Dias

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciara proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã.**

Banco aliança

Agradecimento

José Maria Ferraz, no impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no saimento funebre que levou á ultima morada os restos mortais de sua antiga e saudosa governante Rosaria de Jesus.

A todos, pois, e especialmente ao seu medico assistente sr. dr. Vicente Rocha, o testemuinho da sua inolvidavel gratidão.

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$50 por acção principia a pagar-se do dia 3 de Julho proximo em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor. — Rua Corpo de Deus, n.º 40.
Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$00 por acção, principia a pagar-se, do dia 3 de Julho proximo em diante em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor.
Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Banco de Porto

Está em pagamento, a começar em 1 de Julho proximo, o dividendo das acções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1916, na razão de 3\$00 por acção.
Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os agentes,

Antonio G. Serodia, M. Palhoto.

COOPERATIVA DE PÃO A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

No dia 3 de Julho em diante, está em pagamento na rua Ferreira Borges, n.º 155-1.º das 12 ás 15 horas, todas as dias uteis os **JUROS** e **BONUS**, relativos ao ano de 1913.

Coimbra, 26 de Junho de 1916.

O Presidente da Direcção,
(a) **Cassiano Augusto Martins Ribeiro.**

Guarda-livros

Ainda cojocado, oferece-se. Da muito boas informaçoes. Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, aparador e doze cadeiras.

CARROS. Vendem-se 2 phaetons, leves, para um ou dois cavalos e 1 charret, tudo em estado de conservação.

Isco Torres. Ni

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gaço ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenheiros de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA—Avenida Navarro—COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rápida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o mínimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiência e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia—G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208



VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FRANÇAS DE FRANÇA
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
REGISTO CIVIL
SELO
PL SELAR
A CHUMBO
L. E. HAS
EMALTADAS

Grande fabrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registrada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado em qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drograria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Escrituração Commercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do

Historia de Portugal

A. HERCUALNO

Sexta edição definitiva e illustrada

em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.^o officio, Almeida Campos, no dia 16 do proximo mês de Julho, por doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do da avaliação, os predios infra designado, penhorados na execução intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio 1907 pelo exequente Abilio Cesar Lopes Ramires, residente em Celorico da Beira, contra Antonio de Lemos Margalho e mulher, de Fala, a saber:

1.^o Uma terra de sementeira, com arvores de fructo, no sitio de Vila Nova, junto ao lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo a qual vai á praça em 30\$00.

2.^o O direito e acção a umas casas de habitação com pateo, sitas no lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, cujo direito e acção compreende tres quartas partes em todo o predio 135\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 17 de Junho de 1916

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.^o (Telef. 441)

UNIDADES LITERARIAS

Leonor Telles

Astero de Aguiar

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada e cores brochado

Encadernado

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua de



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Um melhoramento local

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no intuito de auxiliar toda e qualquer tentativa para se levar a efeito algum melhoramento nesta cidade, procurou ha tempo o sr. dr. Pires de Carvalho, director da Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), e pediu a s. ex.ª que, no parecer que tivesse de dar á cerca da mudança dos præsos da Cadeia de Santa Cruz para aquela prisão, não contrariasse esse importante melhoramento local.

S. ex.ª manifestou os melhores desejos de não se opôr á pretensão, mas, achando-se o sr. Dr. Caetano da Mata encarregado de elaborar um projecto que tende á regeneração de menores e constando que nesse projecto se cria na antiga Penitenciaria de Coimbra uma casa de correcção para menores, receia que a mudança dos præsos da Cadeia de Santa Cruz vá prejudicar esse futuro melhoramento que ha muito é justamente reclamado para Coimbra.

Nestas condições, essa mudança de præsos só pode ser temporaria para não vir no futuro a obstar á criação dessa projectada e benemerita instituição.

Como é sabido, pretende-se construir no local onde se acha a Cadeia de Santa Cruz um grande edificio para a Caixa Economica, que tem verba importante já destinada a este fim.

Não seria difficil adquirir terreno, pela demolição de alguns predios, para a construção desse edificio; mas o sr. Estevam de Vasconcelos, administrador da Caixa Economica, entende que só no local da cadeia pode ser construido esse edificio.

Tem isto as vantagens de fazer desaparecer do centro da cidade a prisão de Santa Cruz em tão más condições de hygiene e segurança, e ao mesmo tempo de substituir um grande predio velho por outro que embelesaria aquele local e facilitaria muito as operações da mesma Caixa.

Está neste ponto tão palpitante assunto, convindo não faltar quem de muito perto o acompanhe para breve se vêr resolvido favoravelmente, como se deseja.

Muitas vezes ficam por ser levados a seu termo certos projectos por falta de quem resolve os attritos e difficuldades que se encontram. Algumas vezes são elas tantas que o desânimo chega depressa e o assunto fica definitivamente prejudicado. Isto tem succedido diversas vezes em Coimbra, a terra que tem frequentes ataques de modorra e que é tão atacada pela nefasta macaca.

Es'amos convencidos de que o mesmo acontecerá não só com a mudança dos præsos da Cadeia de Santa Cruz, co-

mo com o edificio para a Escola Industrial, cujas obras estão paralisadas desde o dia 3 de Outubro por motivo de todos conhecidos a recusa de pagamento de um conto de reis ao arquitecto autor do projecto!

Oxalá que depressa se resolva a difficuldade da mudança dos præsos para a Cadeia Nacional, porque fóra de duvida que a extinção da Cadeia de Santa Cruz castitue um grande beneficio para os desgraçados que ali permanecem e um melhoramento importante de embelesameo local.

Festas

As festas de S. João em Braga realisaram-se este ano com a costumada pompa e sem faltar nenhum dos nueros do programa.

Apesar de não terem organizado comiões por parte do comercio, a Sociedade de Defesa de Braga tojou a iniciativa dos festejos, que traíram ali muitos milhares de pessoas.

Por toda a parte, principalmente para norte, se fazem as costumadas stas religiosas, mantendo a sufradição e obtendo delas os melhores resultados.

Em Coimbra falou-se o ano passado muito em festas annuaes da Rainha anta, mas depressa emudeceram os que mais falavam delas.

Havem de chegar ao ano sem coisa alguma se haver preparado com a devida antecedencia para não perder o ensejo de virem Coimbra muitos milhares de pessoas, como aconteceu o anno passado em que só pelo caminho de ferro vieram para esta cidade nesses dias cerca de 30:000 fosteiros.

Val de Canas

Val de Canas é uma pequena e bonita mata que fica situada muito proximo do Picôto dos Barbados e da estrada de Coimbra a Penacova.

Faz lembrar, com os seus aruamentos, arborisação e fontes, uma delas de agua ferrea, o Bus-saco.

Muita gente em Coimbra não conhece esta mata, apesar de não ficar muito longe de casa, pois de Coimbra a Val de Canas gasta-se, a pé, hora e meia, sendo o percurso bonito todo ele.

Do Picôto dos Barbados observa-se um extenso panorama para todos os lados.

A mata de Vale de Canas presta-se a passar ali um dia em alegre convívio.

Falou-se em tempo em construir uma estrada de ligação de Val de Canas com a estrada de Penacova. Foi feito o respectivo estudo e o orçamento, que não demandava de grande despesa.

Interessava-se por esta estrada o sr. Adolfo Loureiro, então director das obras do Mondego e barra da Figueira.

A final não houve quem insistisse por estes dois quilometros de estrada e o projecto não teve execução.

E' pena, porque esta ligação daria logar a poder dar um passeio de carro de Coimbra a Santo Antonio dos Olivais, Picôto dos Barbados, Val de Canas, estrada de Penacova e Coimbra, o que não acontece agora, que têm de voltar por Santo Antonio dos Olivais, que é o caminho mais facil para o passeio de carro.

Não temos presente a importancia do orçamento desses dois quilometros de estrada, mas lembramos que era coisa de relativa pequena importancia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deve interessar-se pela construção desta estrada por que é de grande utilidade para o *touriste* que visite Coimbra, além doutras vantagens que a recomendam.

Familia Catholica (A) — Nunca vimos exemplar algum, mas encontramos registada, por Silva Pereira, a existencia d'esta revista portuense, que elle diz ser continuação d'*O Christianismo*, e ter começado a publicar-se em 5 de Novembro de 1853, terminando a 18 de Setembro do anno immediato.

Fantasma (B) — Assim mesmo, com F, vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1869, um periodico defensor das doutrinas republicanas. Não conhecemos.

Fantoches (B) — Tambem não temos conhecimento d'este jornal humoristico portuense, que Silva Pereira regista como tendo-se publicado desde Outubro de 1884 a Janeiro de 1885.

Farga (A) — Foi um «semanario humoristico e theatral», dirigido por Diniz de Mello, propriedade de A. F. dos Santos. O seu primeiro numero appareceu em 3 de Novembro de 1912, fazendo certo successo no meio theatral, cujos ridiculos zurzia humoristicamente. A redacção era na rua do Bomjardim, 66, 1.º andar, fazendo-se a composição e impressão na Typographia «Artes & Letras», da rua de Fernandes Thomaz, 481. Publicou-se durante muito tempo, com mais ou menos regularidade.

Farol (B) — Com este titulo publicou-se, no Porto, na tarde do dia 15 de Maio de 1915, um numero unico em substituição do d'*A Lanterna*, diario republicano ao qual nos referiremos adiante. Estava-se em pleno periodo revolucionario — a revolução denominada do 14 de Maio, por haver rebentado na madrugada d'esse dia — que se repercutia no Porto, e ali avassalou muitos espiritos, embora menos do que os avassalados em Lisboa. *O Farol* era, afinal, a mesmíssima *Lanterna*, apenas com a differença do titulo, mas nem por isso deixa de constituir uma especie a considerar n'este trabalho. Na sua primeira pagina inseria o retrato, em photogravura ampliada, de João Chagas, o presidente do novo governo-imposto pela revolução triumphante.

Farga (A) — Appareceu, no Porto, a 24 de Fevereiro de 1898, o primeiro numero d'este «novo semanario independente», dirigido por Thomaz d'Oliveira, e tendo como editor Antonio Cerqueira Caldas Junior. Havia este periodico sido anunciado com o titulo de *O Zé Gatuno*, mas houve quem aconselhasse o fundador a modificar a sua intenção, por motivos que desconhecemos. Era de critica demasiado violenta, e com um sabor acentuadamente pessoal, que lhe tirava a auctoridade. Poucos numeros sahiram. A redacção foi estabelecida na rua do Coronel Pacheco, 31, 2.º, e a impressão fazia-se na Imprensa Commercial, rua da Conceição, 35.

Farpas Modernas (As) — Com o sub-titulo de «chronica mensal da politica, das letras e dos costumes», sahio á luz, no Porto, em Março de 1880, o primeiro numero de um pamphleto redigido por Gregorio Vaz, pseudonymo do professor e jornalista Gervasio de Araujo. Esse primeiro numero fez escandalo entre os *camillianistas*, porque pregava uma monumental terea litteraria em Camillo Castello Branco, a proposito do seu opusculo acerca de madame Ratazi, terea que ia desde paginas 20 até 31. A redacção das *Farpas Modernas* era na rua do Bomjardim, 541, imprimindo-se o folheto na Typographia Comercio e Industria, da rua do Corpo da Guarda, 29. Poucos numeros sahiram além d'este. Segue. ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Concurso hípico

A Direcção desta Sociedade resolveu contribuir com um prémio, denominado *Taça da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* para o concurso hípico que deve ter logar nesta cidade no proximo dia 7.

Grande excursão á Lousan

Ha muito entusiasmo pela excursão á vila de Lousan, tão pouco conhecida mas muito apreciada por todos os que a visitam.

O praso da inscrição termina no dia 12, ás 22 horas.

Os preços dos bilhetes são: 1.ª classe \$72, 2.ª classe \$50 e 3.ª classe \$38.

Boletim trimestral

Continua a ser muito apreciada o 1.º numero do boletim trimestral desta Sociedade, apesar de não ser um trabalho perfeito, como era desejo da sua Direcção; contudo é a unica publicação deste genero em Portugal.

Publicamos hoje a referencia que o sr. José Simões Guina actualmente residente no Porto, a elle fez e dirigiu á sua direcção, animando assim os directores a novos empreendimentos, melhorando tanto quanto possível o 2.º numero, que deve sair no dia 15 de Agosto. E' a seguinte:

Acabo de receber o vosso boletim, que gostei imenso e que me consolou, e, francamente, estou radiante por ver essa Sociedade progredir.

Gabinete de leitura

O director, a cargo de quem está o gabinete de leitura, tem trabalhado incessantemente para conseguir o aumento de revistas e jornais, sem aumento de despesa, tendo-a até diminuido sensivelmente.

A despesa com este gabinete é actualmente muito pesada para o cofre da Sociedade, e por isso não podemos adquirir por compra todas as revistas que se publicam em Portugal; por este motivo trabalhamos activamente para conseguir que as principais revistas scientificas, literarias e artisticas troquem com o nosso boletim.

Assim já em fins de Maio se officiou á direcção da *Atlantida*, *Agua*, *Boletim de Historia*, *Broteriana*, *Boletim da Sociedade de Geografia*, *Boletim da Faculdade de Sciencias do Porto*, *Ilustração Catolica*, etc.

Novos socios

Antonio José Simões, Arganil; Abel da Cruz Figueiredo, idem. José Baptista Carvalho, idem.

JUNTA GERAL

A comissão executiva na sua sessão de 29 de Junho, aprovou os seguintes orçamentos:

Plenamente: Da Misericordia de S. Mateus, paróquia do Botão, concelho de Coimbra.

Com alterações: Irmandade do SS. da paróquia de Ceira; Irmandade de N. S. das Precês, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital; Confraria de Lugos, da paróquia de Lorvão, concelho de Penacova; Irmandade de N. S. das Neves de Alfalar, da paróquia de Podentes, concelho de Penela, e Irmandade do SS. da paróquia de Pinheiro de Coja.

Autorisou o pagamento aos empregados da secretaria, limpeza e expediente da Junta Geral, no corrente mês. — Resolveu officiar ao sr. ministro do trabalho, afim de obter autorisação para o presidente da comissão executiva se poder responder oficialmente sem dependencia de franquia, com os juizes, provedores e presidentes de irmandades, confrarias e misericordias.

CRISE DE PAPEL

Não tem melhorado as circunstancias que agravam a situação da imprensa pela carestia do papel, antes pelo contrario cada vez se tornam mais graves, estando muitos jornais ameaçados de suspender a publicação, de que resultará outra coisa muito mais grave — a falta de trabalho para milhares de operarios das artes graficas e muitas outras pessoas que vivem da imprensa.

O papel subiu mais, recentemente, 40 reis em quilo, o que representa uma grande elevação de preço incompativel com as forças de muitas emprezas.

Uns jornais tratam de suspender a publicação, outros de diminuir o formato, outros de se socorrer do auxilio que lhes possam dar os seus correligionarios para resistirem a esta terrivel crise, que provavelmente ainda se demorará bastante tempo.

Os jornais que aumentaram o preço para 20 reis cada exemplar, afirmam já que esta diferença está longe de dar para a despeza.

Dentro de pouco tempo só as grandes emprezas poderão resistir a esta crise, a que o governo deve acudir com providencias urgentes.

Imagine-se como poderão viver os jornais da provincia, em geral de poucos meios e pequenos recursos!

O assunto exige que se lhe preste toda a atenção e depressa, se não querem ver ficar sem trabalho muitos milhares de pessoas pela suspensão dos jornais em que trabalham, desde o redactor até ao vendedor.

Propaganda de Portugal

A pedido da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal em Luso, o ministro do trabalho mandou instalar a luz electrica na estação do correio dessa excelente localidade e ordenou que se effectuassem varios melhoramentos na sala de entrada de maneira a torna-la mais confortavel para o publico e mais limpa.

Na Serra da Estrela, por intermedio da Sociedade Propaganda de Portugal e á custa desta colectividade, vai construir-se um abrigo cujo custo está orçado em 1:700\$00.

Esse melhoramento, de mais alta importancia, muito ha de contribuir para tornar conhecida essa região, que é das mais belas do país e unica no seu genero.

De ha muito que a Sociedade Propaganda tentou levar por deante esta iniciativa, cuja importancia é desnecessario encarecer. A construção do abrigo trará, como consequencia directa e infallivel, o aumento de excursionistas á Serra da Estrela, cuja belesa e cujo pitoresco não tem igual em Portugal.

A GUERRA

Acentuam-se as victorias dos países nossos amigos e é este decerto o melhor pronuncio da paz. Noticias recebidas todos os dias dão como certo o avanço dos russos nos territorios austro-hungaros.

O exercito italiano tem igualmente obtido victorias e tido grande avanço.

Verdun continua a ser o grande objectivo dos alemães, que ha quatro meses ali tem perdido sem grandes resultados milhares de vidas. Tem sido a maior calamidade desta guerra para os alemães. Pela guerra de 1870 foram precisos dois meses para a conquistar; mas agora já vai em quatro e as esperanças são poucas ou nenhuma de que eles lá chegarão.

A continuarem estes revezes para os nossos inimigos, a guerra não se poderá demorar muito, e é esse o desejo supremo de tantos milhões de pessoas espalhadas por todo mundo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

cauctor d'esta resenha, não sendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Faisca (A) — Foi um semanario litterario com pretensões a humoristico, que appareceu, no Porto a 20 de Março de 1892, consluido de quatro paginas, sendo duas com desenhos (processo typographico) e duas com texto impresso. Redactor era H. Soares, administrador A. Pereira, eitor A. A. L. Rocha, e de-senhador J. E. A redacção era na ri da Boa Hora, 29, e a impresso fazia-se na Typographia Nacional, rua da Picaria, 35. Poucos numeros se publicaram.

A 4 de Setembro do mesmo anno reapareceu a *Faisca*, mas agora toda impressa typographicamente, e com o duplo do formato primitivo, sahindo aos bmingos, e sub-intitulando-se semanario litterario, humoristico e noticioso. Não foi mais liz na reaparição, tendo limitada existencia.

Faisca (B) — Foi um semanario humoristico e noticioso, fundado por Bimiro José Alves, typograph, e Silva Derieux, cujo

primeiro numero appareceu, no Porto, a 7 de Março de 1886, tendo a redacção na travessa de Liceiras, 18, e imprimindo-se na Typographia da *Discussão*, á rua do Bomjardim. Supponamos ter sido o n.º 10 o ultimo a publicar-se. A collaboração era inferior ao que seria de esperar de uma classe illustrada, como o é, incontestavelmente, aquella a que pertencia o primeiro fundador.

Fama (A) — Como tendo sido orgão do partido constitucional portuense, em 1822, vem este periodico registado por Silva Pereira, que, todavia, nos não diz quando começou nem quando teve fim. Nunca vimos exemplar algum.

Fama Volat — Numero Unico publicado, no Porto, a 1 de Julho de 1900, em commemoração do 7.º anniversario da fundação dos Armazens Herminios no predio que presentemente occupa na rua de Santo Antonio, com entrada tambem pela rua Sá da Bandeira. Consta o *Fama Volat* de quatro paginas, a tres columnas de composição, sendo illustrado com os retratos de José Maria Ferreira, proprietario dos Armazens Herminios, de seus filhos Carlos e Eduardo, e do gerente do estabelecimento, José Ignacio Xavier. Foi impresso na Typographia Silva Araujo, da rua do Bomjardim, 153.

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero 513)

Somos, portanto, obrigados a admitir como causa unica a sobrepressão interior.

Vejamos qual é o seu valor aproximado antes de procurar como ela se podede produzir.

A altura da coluna da agua partindo do nivel do solo da casa das maquinas e chegando até ao reservatorio da zona alta é de 112 metros. Uma bomba funcionando para a zona alta e debitando 25 litros por segundo (90m³ á hora) a perda da carga é de 0m,90, nestas condições a carga total é de 112m,90 ou seja arredondando 113 metros, ou 0,113 quilogramas por milimetro quadrado de secção do reservatorio. Este ultimo compõe-se, sob o ponto de vista dos cal-

culos de resistencia, de três partes: o fundo, os corpos cilindricos, e a cupula hemisferica.

O corpo cilindrico é formado de três aneis em ferro fundido ligados entre si por falanges e parafusos, tem 1m,180 de altura e 0m,800 de diametro interior. A espessura é dada pela fórmula aproximada:

$$e = \frac{p D}{2R} + a$$

na qual e é a espessura em milímetros, p a pressão interior em quilogramas por milimetro quadrado, D o diametro em milímetros, R o coeficiente de trabalho da materia por milimetro quadrado, e a uma constante prática, variando de 1 a 2 ou 3 milímetros; neste genero de aparelhos, não se toma para R um valor superior a 1,5, nestas condições achase

$$e = \frac{0,113 \times 800}{2 \times 1,5} + 2 = 30 + 2 = 32 \text{ mm.}$$

Ora as medidas tomadas nas peças partidas dos aneis deram como espessura 27 a 32 milímetros, algoritmos muito vizinhos do que dá o calculo, se fizermos abstracção da constante prática a.

Para se romper, admíte-se que o ferro fundido trabalhe a 13 quilogramas por milimetro quadrado.

$$p = 25 \times \frac{2 \times 13}{800} = 0,814 \text{ quilog. por mm. quadrado}$$

o que representa o peso de uma coluna de agua de 814 metros de altura, ou sejam sete vezes maior que aquela para que o reservatorio foi construido. Esta fórmula, que contem uma constante arbitraria dada pela prática é apenas uma aproximação; recorrendo á fórmula mais geral de Lamé, apreciamos melhor os factos: esta fórmula póde escrever-se

$$e = \frac{a-b}{b} = \sqrt{\frac{R+p}{R-p}} - 1$$

onde a é o raio exterior (427 milímetros), b o raio interior (400 milímetros); se a resolvermos com referencia a R teremos:

$$R = \frac{a^2 + b^2}{a^2 - b^2} p \quad (p \ 0,113)$$

$$p = \frac{a^2 - b^2}{a^2 + b^2} R \text{ ou } p = 13 \times 0,065 = 0,845 \text{ quilog. por mm.}^2$$

ou seja o peso de uma coluna de agua de 845 metros de altura, ou sete vezes e meia a normal.

Passemos agora á cupula hemisferica. É uma meia esfera de 400 milímetros de raio; supondo que foi calculada com o mesmo coeficiente de resistencia R = 1,47,

$$\frac{e}{r} = \sqrt{\frac{2(R+p)}{2R-p}} - 1$$

$$\frac{e}{r} = \sqrt{\frac{2(1,47 + 0,113)}{2,94 - 0,113}} - 1 = 0,037$$

$$e = 400 \times 0,037 = 14,8 \text{ mm.}$$

Ora a espessura real é bem maior, e esta parte não devia, portanto, sofrer. Foi bem o que na verdade se deu.

Vejamos agora o fundo. O reservatorio é terminado na sua base por um fundo chato de que a espessura, medida nos bocados foi encontrada de 35 a 40 milímetros. Pode-se considerar este fundo como uma placa circular segura pe-

$$\frac{e}{r} = 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{1,47}} = 0,816 \times 0,277 = 0,206$$

$$e = 400 \times 0,206 = 82,4 \text{ mm.}$$

Este algoritmo é bem superior ao que se encontra na realidade. Vejamos qual é o coeficiente de trabalho R que foi aplicado para obter esta espessura de 40 milímetros. Resolvendo a fórmula com referencia a R temos:

$$R = 0,113 \times 8,16^2 = 7,52 \text{ quilog.}$$

$$e = 400 \times 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{13}} = 30,4 \text{ mm.}$$

O fundo não tinha, pois, senão 10 milímetros de espessura a mais, que a quantidade incapaz de resistir.

Encarando esta fórmula de Grashof pelo ponto de vista da pressão que causou o acidente, não temos mais que resolvê-la em p dando a R o valor de

Rainha Santa

Tem sido extraordinariamente concorridas as novenas á Rainha Santa na igreja de Santa Clara. No domingo esse templo encheu-se completamente de fieis,

logramas por milimetro quadrado.

Nestas condições a mesma fórmula vai-nos mostrar qual era a pressão interior, resolvendo-a com referencia a p; tomando o valor minimo da espessura, 27 milímetros encontra-se:

$$R = 1,47$$

Com a espessura de 32 milímetros teriamos

$$R = 1,73$$

Este valor de R é muito razoavel, e é o que se toma geralmente para os cilindros de ferro fundido que trabalham com fortes pressões,

$$R = 1,5$$

Se procurarmos com esta fórmula de Lamé qual a pressão interior que causou a rutura do cilindro, achamos

a fórmula de Lamé relativa a este genero de envelopes é:

os bordos do anel inferior do corpo cilindrico; neste caso a sua espessura é dada pela fórmula de Grashof:

$$\frac{e}{r} = 0,816 \sqrt{\frac{p}{R}}$$

Despreso a reacção do suporte sobre o fundo, que, como acima vimos, não é mais de 6 gramas por milimetro quadrado; nestas condições, p sendo 0,113 quilogramas, encontramos:

Este coeficiente é o que se adopta para o ferro fundido no seu limite de elasticidade. O fundo podia, portanto, resistir, mas com esta espessura, estava no limite.

Tomando, novamente, esta fórmula e calculando a espessura com o valor de R de 13 quilos, temos a espessura fatalmente insuficiente:

13 quilogramas; isto dá-nos

$$p = \frac{13}{8,16^2} = 0,195 \text{ quilog.}$$

o que corresponde a uma altura de agua de 195 metros, apenas menos de duas vezes a normal. Continua.

No domingo proximo realisa-se ali a festa.

Um numeroso grupo de senhoras da capital vai realizar ali um periodo de devoção em honra da mesma Santa, para que a paz se não faça esperar.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Reitor da Universidade

Tomou ontem posse, na antiga Sala dos Capelos, de reitor da Universidade de Coimbra, o juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos.

A posse foi-lhe dada pelo reitor interino sr. Dr. Luis da Costa e Almeida e em reunião magna de professores, alguns dos quais se apresentaram de capa e batina.

Lido o auto da posse o sr. dr. Norton de Matos agradeceu a honra que lhe deram de o eleger para tão elevado cargo. Sabe que éle tem difficuldades, mas não lhe metem medo porque confia em que todos os professores o auxiliarão.

Afirmou todo o seu esforço e boa vontade de ser prestavel e util á Universidade no exercicio do seu novo cargo.

Apresentou cumprimentos ao corpo docente por parte do sr. presidente da Republica, que o encarregou desta missão quando foi despedir-se de s. ex.^a.

O sr. Dr. Daniel de Matos felicitou e cumprimentou o novo reitor em nome do corpo docente universitario, afirmando toda a sua simpatia e apreço por s. ex.^a, de quem muito de bom pode e deve esperar, pelas qualidades que o recomendam.

Este acto não foi publico, assistindo alem dos professores, apenas os juizes que se acham em Coimbra para presidir aos jurisdos exames de Direito.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: A'manhã: os srs. Manuel Francisco Antunes (Pampilhosa da Serra), e Antonio Dias Vieira Machado.

MANUEL MESQUITA

Chegou a Coimbra, vindo de Manaus, onde se acha estabelecido commercialmente, o nosso conterraneo sr. Manuel Mesquita, que longe da Patria se não tem esquecido dela nem dos seus compatriotas.

A ele se deve o produto do espectáculo que reverteu em beneficio dos inundados de Coimbra, importancia que foi distribuida por intermedio da Gazeta de Coimbra.

Cumprimentamos affectuosamente o nosso presado amigo e patrio pela sua chegada a esta cidade, onde conta muitos parentes e amigos.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra vai entregar ao sr. Manuel Mesquita o diploma de socio benemerito, recompensa dos valiosos serviços que tem prestado.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patrio da Inquisição n.º 1, 1.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Banhos do mar

A junta de parochia de Santa Cruz, já arrendou casa na praia de Buarcos, a fim de ali instalar a colonia infantil da sua parochia nos meses de Agosto e Setembro.

Os pais das creanças podem desde já apresentar ao presidente da junta os seus requerimentos, instruidos nos termos seguintes: nome da creança, data precisa do seu nascimento, filiação, residencia (indicando-se claramente a rua, numero da porta, andar ou loja que habitem).

Se o numero de pretendentes fôr superior ao que está determinado pela junta, são preferidos em igualdade de circunstancias os filhos de cidadãos mobilizados.

O praso para a entrega dos requerimentos termina no dia 20 do corrente mês e a idade para a admissão é dos 8 aos 12 anos.

Assucar

A' Comissão Distrital de Subsistencias chegou um vagon com assucar que será distribuido pelos comerciantes a retalho, mediante uma guia que lhes é passada no governo civil e o qual não poderá ser vendido por mais de \$37, preço indicado na tabela.

O assucar acha-se depositado na Associação Commercial.

Congresso Nacional de Mutualidade

A Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos deliberou convocar extraordinariamente o Congresso Nacional de Mutualidade para uma reunião especial em Lisboa, nos dias 5, 6 e 7 de Outubro, coincidindo com as festas do aniversario da implantação da Republica.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

- 1.º — Organização da previdencia social no Ministerio do Trabalho.
- 2.º — Projecto de lei reformando o exercicio de farmacia.
- 3.º — Projecto de lei reformando a lei das associações de socorros mutuos.

Uma sessão será destinada a comemorar os mutualistas falecidos e a homenagear com o desceramento dos seus retratos na sala de honra da Federação Nacional, os falecidos apóstolos da mutualidade, Vieira da Silva, Bacelar e Silva, deputado Santos Pousada, Antunes Rebelo, etc.

Os convites e o programa dos trabalhos vão ser brevemente distribuidos em todo o país e todas as agremiações de previdencia social.

As companhias dos caminhos de ferro concedem 50 por cento de redução nos bilhetes de transporte a todos os congressistas.

Varias noticias

O rendimento da viação electrica no mês findo foi de escudos 4:253\$37 mais 643\$43 do que em iguaperiodo do ano anterior.

Para sta cidade foi pedida a captura de Mario Caetano e Manuel Vieira Aves, que fugiram da cadeia de Albergaria.

A polia desta cidade vai cumprir o regulamento sobre os carros de tração electrica.

Começou no sabado e deve terminar ndia 18 o julgamento da acção de separação de pessoas e bens qe a viscondessa da Corujeira mozu contra seu marido, o sr. Reinaldo Augusto Moreira.

A Camã recebe propostas em carta fechada para a venda de terrenos junto do Hotel Avenida.

Foram eviados para o poder judicial, o chauffeur Abilio Candeias, por transgressão, e Alvaro Rodrigues Cosme, da Covilhã, por abuso e confiança.

Reune-se o dia 13 o Senado Municipal para tratar da contabilidade dos serviços municipalizados, carvi e gaz.

O rev.º bbo de Coimbra foi no domingo Penacova em visita pastoral, ião no proximo domingo á Lousã.

Devido a irias instancias, o sr. Dr. Luis de Santos Viegas continuará exerceto o seu cargo de administradotodos Hospitais da Universidade, edindo no entanto uma licença arã se tratar.

O sr. dr. Ario Monteiro, que percorreu a America do Sul, encontra-se agora n Buenos Aires acompanhado t actris Albertina Rodrigues, onrealisam uma serie de conferencias literarias e patrioticas.

Antropogia

Vão muito adiaadas as obras no edificio do antb colegio de S. Boaventura, ondificarão instalados as aulas, musi e laboratorio de Antropolog, que têm por director o sr.Dr. Euzebio Tamagnini, que naegunda feira já ali deu a primeiraaula.

Acham-se conclidas algumas salas e a escada prinpal, que são amplas e em boas cidições.

Todas as salas tem muita luz e são espaçosas.

Acham-se ainda lstante atrazados os dois grandesalões que se destinam ao museu de antropologia, que, no seu gero, virá a ser o primeiro de Poigal.

Principiou já a faz-se a mudança para o novo edificio, cujas obras tem sido dirigidas cuidadosamente e com grade solicitude pelo illustre pressor, sr. Dr. Euzebio Tamagnin

Parque de Santa Cruz

Cedeu a Camara Mucipal parte do parque de Santa Cruz para ali se realizarem sessões de animatografo, recebendo a Caara 20% do produto das entradi.

Não sabemos qual será a parte cedida para este fim, m não será decerto o Jogo da Bol por que seria erro crasso enclr o mais caracteristico e pitoresco sitio do parque com estrados,tapumes, bancadas, etc., como seosse baraca de feira.

Os tapumes e folhade zinco que vedam a entrada prinpal do parque devem desaparecer dali quanto antes e para o furo haja mais cuidado em não rejudicar a estética e belésa daque bonito sitio.

Isto na Aldeia de Fio Pires pode não parecer mal, nas em Coimbra...

Exames

Principiaram ontem oexames no Liceu desta cidade.

Do 3.º ano (curso geral.ª secção), requereram para exae 210 alunos.

Do 5.º ano (curso geral.ª secção), requereram para exae 194 alunos.

Do 7.º ano (curso complement. de Letras), 100.

Curso complement. de ciencias, 79.

Emprestimo

Está contratado o emrestimo em Londres, de 20:59134\$50, para despêsas com a moilisação do exercito português.

O emprestimo parecer ser feito em boas condições.

NOTICIAS DA GUERRA

Depois de diferentes assaltos á cota 304, pelos alemães, foram estes repellidos com grandes perdas, apesar de terem empregado jactos de liquidos inflama-dos.

Os alemães foram tambem repellidos quando tentavam atacar o reducto de Avocourt, sofrendo consideraveis baixas.

Na frente russa, teem-se travado combates renhidissimos, principalmente a oeste de Kolomea. Esta praça foi tomada pelos russos, depois de um cerco demorado.

Os austro-alemães continuam retirando para oeste de Kolomea, fixando-se em posições previamente preparads.

Na frente ocidental, prosegue victoriosamente a ofensiva dos aliados, tendo os franceses conquistado, ao sul de Somme, cinco quilometros de trincheiras inimigas.

Segundo o testemunho dos prisioneiros feitos pelos franceses mais de trinta batalhões alemães ficaram completamente dsorganizados, tendo sofrido perdas importantissimas. Na região de Verdun, mantem-se, com firmeza, a resistencia dos franceses, que teem repellido os alemães e retomado em alguns pontos os seus entrenchementos.

REMEDIO FRANCES



Milho

A comissão distrital de subsistencias já recebeu os três vagoes de milho que esperava ha dias.

Este cereal que já se encontra distribuido por diversos pontos do distrito, está á venda, nesta cidade, nos estabelecimentos dos srs. Francisco Ferreira, Rua da Moeda; José dos Santos, R. Adelino Veiga; Cunha & Ramos, R. do Sargento-Mór; e Carlos da Fonseca, Avenida Navarro.

O preço estabelecido pela comissão de subsistencias é de \$86 os dez litros, para o publico.

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas O Povo de Santa Clara e Jornal de Coimbra, aos quais apresentamos as nossas felicitações.

Bens das igrejas

A comissão administrativa dos bens das igrejas de Coimbra fechou a sua gerencia com um saldo a favor do estado na importancia de 1:519\$54, quantia que foi depositada na Agencia do Banco.

O secretario da comissão, o sr. Francisco da Fonseca pediu a sua exoneração, constando que os restantes vogais farão tambem igual pedido.

< O Lavrador >

O Lavrador foi criado com o fim de prestar bons serviços, por um preço excessivamente barato, aos agricultores.

Alem de varios artigos que publica sobre serviços agricolas, responde ás consultas que lhe fizerem e que lhe digam respeito. As vantagens são incontestaveis oferecidas por esse jornal, que conta muitos milhares de assinantes, que apenas pagam 20 centavos por ano.

Recomenda O Lavrador que desde já renovem as suas assinaturas, enviando a importancia em ordem postal.

Para os pobres de Santa Clara

O donativo que o sr. Antonio Marta entregou á junta de parochia de Santa Clara para ser distribuido pelos pobres da mesma freguezia foi repartido em esmol. as de \$50 pelos seguintes pobres:

Maria Marques e Rosa Taran-ta, das Lages; Maria Clara, Helena Ramalheira, Maria Carvoeiro e José Martins, do Rocio; Ana Domingos, Albina Conceição, Antonia Graça, José Ventura Trindade, Antonio Braz, Joaquina Conceição, José Mistanga, José Rodrigues Pernas, Ana do Primo e Isabel da Conceição Bamba, do Alto de Santa Clara; Antonio Sá e José André, da Volta das Calçadas.

Continua.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacífico



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Quando a doença se encarniça contra o doente, as Pilulas Pink lutarão a favor d'ê.

O leitor não pode encontrar, nem para si, nem para seus filhos, um medicamento capaz de dar tanta satisfação, como as Pilulas Pink.

Não ha medicamento que dê tamanhas garantias da sua eficacia, e esta razão só por si deveria ser sufficiente para lhes merecer toda a preferencia, porque a preferencia só deve dar-se ao remedio capaz de provar que pode curar.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta logo uma grande sensação de bem estar, e sente positivamente que o remedio opera. O tratamento das Pilulas Pink apresenta tambem as grandes vantagens de não exigir do doente nenhum regimen particular, de poder ser seguido tanto pelas pessoas idosas como pelas creanças. As Pilulas Pink constituem, pois, um verdadeiro e eficaz remedio de familia.

Dizmos que as Pilulas Pink são um remedio de familia, porque elas são perfeitamente indicadas para combater os incomodos que, por infelicidade inevitavel, não deixam, mais dia menos dia, de ir apouquentar um ou outro membro da familia.

Se o pai ou a mãe veem a sentir-se exaustos, fatigados em excesso, as Pilulas Pink, lá estão para lhes restituír as forças perdidas. Tem os avós digestões penosas? Nada fortalece melhor o estomago do que as Pilulas Pnk. Os filhos, emfim, fonte perpetua de desasocenos e cuidados, tem sempre ao chegar á puberdade certos incomodos: falta de appetite, côres palidas, insonias, enxaquecas. A crecença atormenta-os e fal-os soffrer bastante, mas lá estão tambem as Pilulas Pink, para o amparar e fortalecer.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, e são o mais poderoso tonico do sistema nervoso. Dando sangue rico e puro e nervos solidos, as Pilulas Pink, mantem o organismo em perfeito estado de força e saude, e preservam-no contra os traiçoeiros ataques das doenças ipidemicas, que não ferem, como é bem sabido, senão os fracos e debilitados.

Bilhete postal

Recebemos um bilhete postal fazendo umas referencias á falta de respeito tido com algumas senhoras.

Esse bilhete foi enviado a quem pode reprimir esses abusos

OBITUARIO

Faleceram nesta cidade as sr.^{as} D. Maria Purésa d'Almeida, e D. Rita Vazconcelos Abreu Andrade. — Tambem se finou o industrial sr. Augusto Correia.

ques e Maria de Jesus, de 45 anos, de Coimbra.

Antonio de Brito Cabral, filho de João Cabral Tavares de Almeida e de Maria de Paula França Castelo Branco.

Dia 27: Capitulina Emilia de Jesus, filha de Francisco Cardoso Silva e Margarida Rosa Maia, de 27 anos, de Coimbra.

Emerenciana da Piedade, filha de Valéziano dos Santos e Perpetua Rosa, de 50 anos, de Ferreira do Zezere.

Dia 28: Manuel Lucas Espirito Santo, filho de Joaquim Lucas, de 63 anos, de Castelo Viegas.

Maria da Puresa, filha de Leonel Joaquim Almeida e Rita Almeida, de 70 anos, de Coimbra.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)	
Feijão vermelho	900
» branco	900
» amarelo	650
» rajado	650
» frade	600
Trigo branco	900
» tremês	900
Milho branco	860
» amarelo	860
Grão de bico graudo	900
Azeite (decalitro), 2\$700 e	2\$800
Batatas	660
Libras, 7\$000. Ouro, 50 %	

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que é prorogado por todo o mês de Julho corrente, na respectiva officina de pêsos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 10 ás 16 horas, o afilamento ordinário de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta forma prevenidas todas as pessoas que façam uso de balanças, pêsos e medidas para serviços de commercio e industria.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^ª Limt.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Banco aliança

O dividendo deste Banco, do 1.^o semestre de 1916 á razão de 2 1/2 % ou 1\$50 por acção principia a pagar-se do dia 3 de Julho proximo em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazílio Xavier d'Andrade, Sucessor.— Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Coimbra, 30 de Junho de 1916.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 20 do corrente mês pelas 12 horas recebe propostas em carta fechada para a venda de 313.^m3 de terreno municipal na Avenida Navarro, para construçoes.

As condições acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Miguel Marcelino MEDICO

Consultas das 3 ás 5
Rua Ferrira Borges, 54 — 1.^o

Guarda-livros

Ainda olocado, oferece-se. Dá muito boas indicações.
Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diêta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instruccões impressas. COIMBRA.

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasas +

+ + + e Garganta + + +

Carlos Dias

Doenças do estomago

+ + + Intestinos e Geresas

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.^o, D. — Telef. 448
COIMBRA

RAPAZ com exame do 2.^o grau oferece-se para balcão, ou escritorio.

Rua Bordalo Pinheiro, 74, 3.^o.
Coimbra.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986
Expediente, 1-306
Receita durante o corrente anno, Esc. 100:600\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação)

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do 1.^o officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Antonio Alves Dias Pereira, solteiro, de maior idade e Maria Rodrigues Alves Santos e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu avô Antonio Dias Serrano, que foi morador no logar da Cidreira, freguesia de Antuzede, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Bernardina de Jesus, moradora na Cidreira, a fim de deduzirem seus direitos até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de julho de 1916,

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 20 de Julho corrente, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo tempo de um ano as lojas que pessue na rua do Cego n.º 2 e Praça do Comercio n.º 83, 89 e 90.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e paços do Concelho, 1 de Julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pellico

RECLAME. Cede-se: tamanho 1 metro, é uma casa comercial recentemente trespassada e serve para anunciar casa comercial ou de industria, no panno do Teatro Avenida.

Quem pretender, falar na Rua da Louça, 74, 3.^o.

AVISO

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem domingo 9 do corrente mez pelas 20 horas, da séde da Creche, rua de Montarroio.

Fim, apresentação de contas e parecer do conselho fiscal do ano findo.

Não comparecendo numero preciso de socios, funcionará no domingo seguinte com os socios presentes.

Coimbra, 2 de Julho de 1916.

O secretario da vssembleia geral,
Armando Gonçalves.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.^o (Telef. 441)

Fabríco garantido

Em carimbos de borracha, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

EIGUEIRA DA FOZ

Ninguém vende tão BARATO

Pedir catalogo geral illu trado e condições para agentes em todas as terras.

LUGA-SE

uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILOGRAFA

Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

MOTO

Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, um aparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

ATÉ 10:000\$000 REIS. Em prestam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges 64, loja.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

RESTAURANTE. Trespas-sa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.



Grande fábrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * E LOTERIAS * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 203

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1916 á razão de 2 1/2% ou 1\$00 por acção, principia a pagar-se, do dia 3 de Julho proximo em diante em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor.

Coimbra, 30 de Junho de 1916

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A causa da Patria

Não fica bem a nenhum português desconhecer a gravidade da situação que o país atravessa perante o estado de guerra em que nos achamos.

Embora não envolvidos ainda na lucta nos campos de batalha, muitas são as circunstâncias que assombram o tenebroso quadro que se vai desenhando e no qual todos, sem excepção, temos o dever de pôr os olhos.

Varias são as circunstancias que tornam grave e excessivamente melindrosa a nossa situação, não podendo prever-se o que possa vir a succeder até á liquidiação de contas no fim da guerra, pelo qual todos aspiram, mesmo aqueles que não andam envolvidos no conflicto e se mantém dentro do campo da neutralidade.

O mal é tanto e tão grande que chega a todos.

Escusado é descrevê-lo porque infelizmente é bem visível pelos seus temíveis efeitos e consequências.

Perante esta situação, um dever se impõe a todos os portugueses: o dever da ordem, da paz, e sobre tudo de prestar todo e qualquer auxilio para não criar attritos nem dificuldades na vida interna do país. Temos de ser um por todos e todos por um, dando exemplos de cordura e sensatez. Já que lá fóra se anda em guerra, dê Portugal provas de que vive em paz e que não tem falta de patriotismo nem de bons filhos que por êle se sujeitem aos maiores sacrificios.

A politica partidaria tem sido sempre em Portugal um dos seus piores males; mas nunca houve momento mais solene nem mais oportuno para dar treguas a essas lutas que tanto prejudicam a tranquillidade e o bem estar do país.

Abatam-se as armas para pacificação dos espiritos mais ou menos exaltados e unam-se todos no intuito de ser útil á Patria.

Quem assim não pensar, não respeitando mas insultando, não pode ser considerado um bom patriota, antes pelo contrario será um mau português. A situação é grave, e mais grave pode ainda tornar-se, quer fora quer dentro do país.

Não existe razão mais convincente nem mais justa para se ser sensato e prudente, para possuir esse grande amor da Patria que foi braço de antígos herois portugueses.

O perigo é grande. Fitemo-lo mas em silencio para não criar estremecimentos nem desconanças. Assim que o país perdeu a neutralidade apregoou-se por toda a parte á « união sagrada », mas depressa se viu a impossibilidade de manter a paz e a tranquillidade tão desejadas e tão precisas. Desejadas sim por muitos, mas também contrariadas por outros.

Final o que mais se vê é a desunião e até odios e malcreanças, que profundamente ferem o prestigio nacional e trazem o país desassocegado.

A França tem dado nobilissimos exemplos dessa união e isto lhe tem feito ganhar uma grande simpatia em todo o mundo e conquistar forças para a lucta em que anda envolvida e em que vai caminhando em triumpho.

A união sagrada em França é um grande exemplo a seguir, mas longe de ser imitado em Portugal.

Basta lêr os jornais portugueses de diferentes côres politicas para vêr a desarmonia tão acentuadamente prejudicial que existe e vai medrando cada vez mais, apesar de nem tudo se puder dizer nem escrever.

Muito apregoam patriotismo que não tem, esquecendo assim a sagrada causa da Patria.

Embora tarde, oxalá que esteja chegado o momento de se compreender bem a necessidade de seguir por outro caminho não procurando agrava-mentos nem dissensões; antes pelo contrario fazendo crer que a causa nacional está acima de tudo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão á Lousan

Continua regularmente a inscrição de socios e suas familias para a excursão que esta Sociedade promove á vila da Lousan, cujas paisagens são dignas da admiração de todos, e onde o artista encontra abundantes quadros de paisagens características e belas, ou da vida rustica regional.

Em Agosto do ano passado, o distinto pintor Sr. Carlos Reis dirigindo-se a esta vila para apreciar as suas belezas naturais, teve-se um mês no sitio do Penedo, onde pintou telas de subido valor artistico. Este local é um pequeno recanto da Lousan e não é dos mais belos.

Boletim trimestral

Este boletim tem sido largamente distribuido pelos hotéis; associações, casinos e caminhos de ferro, do país e estrangeiros, assim como tem sido colocado nos gabinetes de leitura dos grandes vapores que passam em Lisboa. E' o que comunicam á Direcção desta Sociedade os diversos agentes em Lisboa, de Companhias de Navegação, nos officios seguintes:

Acusando a recepção do officio de V. Ex.ª de 30 de Junho ultimo e em resposta cumpre-nos dizer que já mandamos aos seus devidos destinos para serem entregues aos commissarios dos vapores, os Boletins da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que V. Ex.ª se refere. — *Tait. & C.*

Em resposta á carta de V. Ex.ª de 30 de Junho p. p. somos a dizer-lhe que com o maior prazer nos encarregamos de colocar a bordo dos nossos navios quaisquer impressos que V. Ex.ª nos queiram enviar. — *Orey, Antunes & C.*

Novos socios

Pedro José Bandeira, Arganil.
Frederico Gonçalves de Freitas Simões, idem.
Luís Jorge da Fonseca, idem.

JUSTA HOMENAGEM

Manuel Mesquita

Tem sido alvo de grandes demonstrações de estima e apreço o nosso conterraneo e velho amigo sr. Manuel Mesquita, que, como noticiámos, chegou na terça feira a esta cidade vindo de Manaus, donde a sua precaria saude o obrigou a retirar-se temporareamente.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra no intuito louvavel de agradecer ao sr. Mesquita os relevantes serviços que em prol da Sociedade tem prestado, foi ante-ontem entregar-lhe o diploma de socio benemerito, justo preito da sua ho-



menagem pela propaganda activa e pratica que elle jamais olvidou a sua terra, quer nos seus transees mais dolorosos, quer compartilhando das suas alegrias.

O sr. dr. Antonio d'Almeida e Sousa, illustre vice-presidente da Sociedade Defesa, depoz nas mãos do sr. Mesquita o diploma de socio benemerito e, referindo-se ao homenageado, poz em destaque as suas grandes qualidades de patriota, de character nobre e de amigo devotado da terra que lhe serviu de berço e que elle tanto estremece.

O sr. Nicolau da Fonseca, membro da mesma Direcção, tambem se referiu á obra do sr. Manuel Mesquita, por todos os motivos apreciada e da qual todos os conimbricenses guardam indelevel recordação.

O sr. Mesquita, muito comovido, agradeceu, tendo palavras de incitamento para a Direcção da Sociedade de Defesa, sentinela vigilante da Coimbra, e que a ela continuaria prestando todo o seu auxilio, embora modesto e desinteressado.

Mais tarde avistaram-se tambem com o sr. Mesquita, os srs. dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira, vice-presidente e tesoureiro da transacta Direcção da Sociedade de Defesa, que não quiseram deixar de patentear o seu reconhecimento ao benemerito filho desta terra.

O sr. Manuel Mesquita ofereceu na residencia de seu irmão, o sr. Carlos Mesquita, onde se encontra hospedado, um delicioso copo de agua, durante o qual foram trocados brindes e feitas amaveis referencias á *Gazeta de Coimbra*, que muito agradecemos.

Congratulamo-nos com sinceridade por serem prestadas ao nosso conterraneo tais manifestações de simpatia, pois o sr. Mesquita tem sido dumha dedicação admiravel pela sua terra.

Colocado em condições de poder atenuar a precaria situação de alguns dos seus patriotas, o seu obulo tem sido caridosamente distribuido; as instituições de beneficencia contam nele um protector desvelado e Coimbra um defensor estrenuo, tendo além disso o seu nome vinculado a essa grande obra de humanitarismo por ocasião das horrosas inundações nesta cidade, em 1915, conseguindo juntamente com os nossos conterraneos srs. Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura, a realização dum espectáculo em Manaus para socorrer os inundados, o qual rendeu 700 escu-

dos que foram distribuídos por intermedio da nossa folha.

Motivos são estes de sobra porque nos associamos tambem, e aplaudimos com entusiasmo as homenagens prestadas ao nosso amigo, digno da estima dos seus compatriotas.

Assuntos agricolas

Utilização dos prisioneiros de guerra nos trabalhos agricolas

Uma das causas principaes da carestia da vida é sem duvida a raridade da mão de obra, motivada pela incorporação dos homens válidos nos exercitos em lucta.

A falta de braços tem affectado o normal funcionamento de todas as industrias sem exclusão da industria agricola.

Em 1915 a França pôde realisar com desafogo os trabalhos culturais mercê do auxilio prestado pela autoridade militar, que forneceu das fileiras os operarios indispensaveis ao fabrico das terras.

No ano corrente esse auxilio foi, por força das circunstancias, mais limitado, havendo de recorrer-se á mão de obra de procedencia hespanhola, que falhou por defeituosa e essencialmente fugaz, e á utilização dos prisioneiros de guerra, que tem dado até o momento excellentes resultados.

São os sindicatos agricolas, instituições largamente difundidas na republica franceza, que tomam a seu cargo requisitar os prisioneiros á autoridade militar e distribui-los pelos cultivadores, que reclamam os seus serviços.

Dos grupos de prisioneiros, fornecidos aos sindicatos, fazem parte officiaes inferiores, que não trabalham, mas cuja acção é benéfica, porque fiscalizam o trabalho dos subordinados, e não hesitam em os castigar com pena de prisão, quando se mostrem negligentes.

Cada grupo é sempre acompanhado por uma guarda de soldados francezes, um soldado para seis prisioneiros, sob o comando de officiaes inferiores.

A sua instalação faz-se em edificios isolados e recintos fechados para evitar as fugas, e a sua distribuição pelos agricultores effectua-se por quinzenas e por deliberação da commissão executiva dos syndicatos, só se aceitando pedidos de seis, doze ou dezoito homens, afim de economisar os guardas.

Os regulamentos permitem que os prisioneiros possam prestar serviço até 5 kilometros de distancia da habitação, mas a experiencia tem mostrado que o afastamento alem de 3 kilometros é inconveniente pela fadiga que determina o correlativo prejuizo na qualidade e quantidade do trabalho produzido.

O preço do dia de serviço é estabelecido de modo que não resulte inferior ao da mão de obra local.

Correntemente o Estado alimenta os homens, ao agricultor incumbido fornecer directamente cama, lenha e luz, indemnisar o Estado das despesas de alimentação, 1 franco 33 por dia, das despesas de guarda e vestuario dos prisioneiros, entre 40 e 70 centimos a cada prisioneiro para o seu bolso particular, com facultade de dobrar esta pequena retribuição.

Em taes condições o dia de trabalho efectivo sae ao preço medio de 3 francos 10, podendo elevar-se a 4 francos 20, quando os operarios tem de trabalhar longe do local da residencia por ser então forçoso dar-lhes uma pequena refeição suplementar.

Graças a esta organização do trabalho dos prisioneiros de guerra conseguiu agora a França prover em varias regiões ás deficiencias

da mão de obra nacional, mantendo em cultura quasi todas as suas terras e assegurando assim, a preço acessivel, boa parte das suas substancias.

E fê-lo, honra lhe seja, sem rigores nem vexames para os seus cruéis inimigos, recalçando nobremente resentimentos aliás naturais da parte dumha população duramente experimentada pelos horrores da guerra.

Os horrores da guerra! Como é triste afinal pensar que ainda foi possivel nesta hora alta da civilização a perda de milhões de vidas, o luto, a fome, a dor de milhões de familias, em holocausto a ambições infamezas, que não podem confundir-se com os ideaes de um povo que para ser grande só precisaria viver em paz!
6 de Julho. C. M.

Bispo-Conde

Proseguindo na sua visita pastoral a todos os arceparquias da diocese conimbricense, segue hoje para a Lousan s. ex.ª o sr. Bispo-Conde.

Por informações que até nós chegam sabemos que naquela formosa e antiga vila se preparam ao prelado desta diocese demonstrações da mais viva satisfação pelo motivo da sua visita ali, congregando-se todos os esforços para que a recepção atinja todo o brilhantismo possivel.

Uma numerosa commissão de lousanenses, entre as quais figuram as mais altas individualidades dos respectivos concelhos, promove solenes festejos no templo da Lousan, sendo estes abrilhantados pelo orfeon de Condeixa.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Faleixa (A) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo sahido no Porto em 28 de Fevereiro de 1888 (não obstante as capas mencionarem o mez de Janeiro), um «periodico mensal sobre coisas... portuguezas», com o titulo acima. Não conhecemos.

Fé Catholica (A) — A 1 de Janeiro de 1910 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um quinzenario com o titulo acima, dirigido por Jean de France (pseudonymo de um cidadão francez editor de varias publicações de anuncios) e propriedade da intitulada Empresa Editora do *Guia do Commercio e da Industria de Portugal*. Esse quinzenario tinha por divisa: *Deus! O Papa! A Egreja! A Familia!* e dizia ter como redactora principal D. Maria Emilia da Rocha. Cada numero constava de 8 paginas, de 8 paginas, de composição a trez columnas, era impresso em bom papel e inseria rasoaveis gravuras, tendo uma colaboração muito selecta. A redacção era na rua de S. Lazaro, 295, e a impressão na Real Officina de S. José, á rua de Alexandre Herculano. No cabeçalho, ao lado do titulo, apresentava uma vinhetta, em photogravura, representando uma rapariga abraçada a uma cruz, em frente dum leão prestes a vir devoral-a. Sete paginas eram de texto e a ultima de anuncios.

Federação Commercial (A) — Foi um «semanario dedicado aos empregados do commercio», de que o primeiro numero appareceu a 15 de Novembro de 1891, substituindo o semanario *O Domingo*, que se publicara anteriormente, e fóra tambem órgão da classe dos caixeiros. Tinha a redacção na rua do Almada, 327, e imprimia-se na Typographia Economica, estabelecida no mesmo predio da redacção. Editor era Sousa Rodrigues. Publicou-se durante bastante tempo.

Federação Escolar (A) — Com o subtitulo de «órgão do Professorado Primario, e dedicado aos interesses do paiz», começou a imprimir-se, no Porto, na Imprensa Commercial, da rua dos Lavadouros, 16, embora tendo a redacção em Vila Nova de Gaya, este periodico, que proseguiu, com varias interrupções, durante muitos annos. O primeiro numero appareceu em 26 de Setembro de 1886, sob a direcção de Francisco José Cardoso, professor officia e jornalista de combate. Mais tarde mudou a redacção para o Porto, tendo-a tido em diversas casas, d'entre as quaes nos recorda a da rua da Senhora de Agosto, 4, 2.º andar, onde estava em 1898, imprimindo-se então na Typographia Gutenberg,

O nosso anniversario

A todos os presados colegas que dirigiram felicitações e cumprimentos pelo anniversario da *Gazeta de Coimbra*, agradecemos reconhecidamente, bem como ás pessoas que, individualmente, manifestaram a sua simpatia pela nossa folha.

Fonte Nova

Agora que se acha já em adiantada construção um grande prédio junto á Fonte Nova, mais se reconhece a necessidade de fazer a mudança dessa fonte, por se achar fóra do alinhamento dos prédios da Avenida Sá da Bandeira, o que produz um detestavel efeito.

Mas não é só isto. Essa fonte, por estar mal vedada ou por outro motivo, principalmente de inverno, deixa aquele local muitissimo humido, transformado num verdadeiro charco, dificultando até a passagem.

Feita a mudança da fonte para outro local, que não fique longe dali, é claro que tambem deve desaparecer o deposito de agua que as obras publicas ali tem para descarga da canalisação. Parecemos ser este o seu fim.

Feita esta obra, aquele local ficará muito melhorado e beneficiado. A obra não exige grande despesa.

Parque de Santa Cruz

Informa *A Provincia* que a Camara encarregou ha tempo um artista de reformar a bonita cascata do parque de Santa Cruz.

Estimamos que assim seja e que esta obra se não demore.

CRONICA DA SEMANA

Ha vinte anos, pouco mais ou pouco menos, um grupo de amigos dava, aos domingos, longos passeios pelos arredores de Coimbra, que são lindos na sua paisagem.

Quando a barriga lhes começava a dar horas, procuravam matar o apetite, muitas vezes devorador, em qualquer modesta venda da aldeia, onde raro se encontrava de comer. Se o tempo o não permitia, esse grupo de bons companheiros ia passar o dia a uma quinta perto da cidade, onde uns serviam de cosinheiros e outros de ajudantes.

Logo de manhã iam ao mercado fazer as compras e depois lá seguiam a caminho da quinta, onde passavam o dia na mais franca e leal camaradagem.

Fazia parte desse grupo um individuo que sendo dotado duma grande actividade, se tornava também notavel pela variedade de aptidões que o distinguiram, entre elas a de ser um bom mestre de cozinha, lesto, ágil, economico e de excelente paladar.

Ele preparava um banquete enquanto o diabo esfrega um olho. Um dia propoz ele fazer o jantar por 125 reis cada pessoa, incluindo o pão, fruta, vinho, café e doce!

Santa palavra! O contracto foi feito rapidamente com dispensa de escritura publica.

A habilidade do proponente era tanta que conseguia fazer o milagre de não deixar passar fome aos convivas nem ele ficar prejudicado nas suas finanças.

O *maitre* usava da artilhanha de principiar o jantar por uma sôpa bem substancial de modo a deixar os convivas sem grande vontade de comer mais.

A sôpa de rabo de boi e a de orelheira de porco com feijão branco e cabeça de nabo figuravam bastas vezes na lista. Era o prato de resistencia, está claro.

Uma vez o doce consistia em três rebuçados d'alteia e dois bis-

coitos a cada um, e como a fruta era baratissima não faltavam cerejas, nesperas, abrunhos e laranjas.

O facto extraordinario e unico de jantar bem por seis e cinco constou na cidade, aparecendo logo quem quizesse gosar desse prodigioso feito, assim parecido com a ceia dos apóstolos e com os milagres de Santo Antonio.

Acabou essa patusada não por falencia do empresario, que ás vezes acusava um lucro de 10 e 15 reis, mas porque o tempo tudo transforma, tudo muda e tudo acaba.

Ora isto passou-se ha bons vinte anos, quando o assucar se comprava a oito vintens o quilo e se levava para casa um cabaz de fruta por um pataco e um litro de vinho por meio tostão.

Não poderia hoje esse homem milagreiro dar execução á sua proposta sem perigo de falencia e diploma de tolo, porque só o assucar para o café e rebuçados levava quase o dinheiro todo.

A crise do assucar agrava a situação, não permitindo generosidades, nem esbanjamentos, nem milagres, tendo por unica vantagem a diminuição do numero de gulosos e lambareiros, que existem nas cinco partes do mundo.

Ha vinte annos comiam á regala sete individuos pela modica quantia de 875 reis, o que hoje não são capazes de comer por quatro vezes mais.

O assucar é o martirio das donas de casa, que lhes faz insonias, pesadelos, inquietações, contrariedades e mil desgostos. Sendo uma coisa doce, faz-lhes a bôca amarga.

Ha casas onde o assucar não faz falta, mas tambem ha quem despeje o assucareiro na chavena e o chá ou café no assucareiro, não se lembrando que estragamos os dentes e os estomagos.

Hoje, mais do que nunca, deve ser considerado um facto notavel para a historia os tais jantares de seis e cinco cada pessoa!

JUCA

da rua dos Caldeireiros, 43. Tambem se imprimiu em Coimbra desde Abril de 1898 até 1903.

Feixe de Plumas (Um) — Com este titulo publicou-se, no Porto, em 1 de Abril de 1890, um interessante Numero Unico, redigido por José Pereira de Sampaio (Bruno) e Joaquim d'Araujo, e collaborado por muitos dos mais distinctos escriptores d'esse tempo. Não conhecemos exemplar algum, inscrevendo-o aqui por informações obsequiosas que nos foram prestadas.

Feniano (0) — Numero Unico commemorativo do Carnaval de 1905 promovido no Porto pelo Club dos Fenianos. São quatro paginas, com prosas e versos humoristicos, collaboradas por varios pseudonymos. A impressão fez-se na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, rua Formosa, 244 a 248. Insere, firmadas por *Pebê*, umas chistosas, embora algo escabrosas quadras glossando os conhecidos versos *As Rosas do Cume*. Como é numero carnavalesco pode passar. — Com o mesmo titulo publicou-se outro Numero Unico, em 27 de Fevereiro de 1908, destinado a explorar o annuncio, tendo distribuição gratuita. Foi impresso na Typographia Coelho, da rua de Santo Ildefonso, 11, 13 e 15.

Feniano Portuense (0) — Teve este titulo

um Numero Unico, de homenagem ao Club Fenianos Portuenses pela Empresa do Guia do Commercio e da Industria de Portugal, com sede na rua de S. Lazaro. Apareceu á venda em 23 de Junho de 1910, por occasião das festas do verão, promovidas pelo alludido Club, que chamaram ao Porto innumerables forasteiros. Tinha uma capa impressa a côres, com os retratos do Rei D. Manuel e da Rainha D. Amelia, e uma allegoria com a velha torre dos Clerigos e o carro de honra da cidade, pertencente aos Fenianos. A venda d'este Numero Unico revertia «em favor dos desprotegidos da sorte.»

Ferrão (0) — Dirigido por Mariães da Silva, professor e jornalista humoristico muito conhecido no Porto, no seu tempo, que era tambem um eximio charadista, appareceu a 29 de Novembro de 1890 o primeiro numero d'este semanario, que teve curta existencia, quando aliás a merecia ter dilatada, por que era feito com escrupulo e gosto, sem as chamadas *graças peçadas* de que tanto costumam abusar os nossos pseudo jornaes-humoristicos. A redacção era na rua do Calvario, 51 e a impressão na Typographia Guttemberg, rua dos Caldeireiros, 43. *Segue.*

ALBERTO BESSA

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero anterior)

Poder-se-á indagar porque é que o construtor não deu ao fundo da camara d'ar uma espessura comparavel á que parece necessaria? E' que ele contava com a pressão exterior exercida pelo suporte de alvenaria, graças aos parafusos de fundação. Isto parece confirmar a tese discutida ao principio desta memoria, que o mau estado dos aligerces teria sido a causa do desastre. Não, porque enquanto a pressão não atingiu 195 metros (e ela não deveria nunca atingir este algarismo) não havia perigo. Foi só porque a pressão atingiu uma cifra exagerada que as condições de resistencia pecaram por defeito. De resto, como tambem houve rutura da parte cilindrica o que se não podia produzir senão com uma pressão de, pelo menos, 845 metros, esta pressão foi certamente atingida.

Como, poder-se-á objectar, é que o fundo pôde resistir a mais de 195 metros? Muito simplesmente porque o suporte e os parafusos de fundação deram a reacção necessaria, e que o seu estado era bem melhor que á primeira vista se poderia supôr.

Servindo-nos ainda desta mesma fórmula de Grashof, calculemos a espessura do fundo tal que ela devia ser sem contar com as pressões exteriores. Sou de opinião que podemos tomar para R um coeficiente de 3 quilogramas e nestas condições achamos:

$$e = 400 \times 0,816 \sqrt{\frac{0,113}{3}} = 63^{mm}$$

No entanto, em minha opinião, será preferível consolidar o fundo nervuras trabalhando em compressão, e não lhe dar senão 50^{mm} de espessura. O maximo do trabalho fazendo-se na periferia, as nervuras cresceriam do centro para a circunferencia.

É costume executar os fundos dos reservatorios de uma maneira completamente diferente: ou bem se lhe dá uma forma convexa, ou bem o fundo é formado por uma placa de metal mais resistente, como a chapa de ferro ou de aço, ligada ao corpo cilindrico com uma falange e parafusos. Estes metais podem trabalhar a 7 e 13 quilos em lugar de 3.

O fundo convexo tem a vantagem, quando se faz o reservatorio de uma só materia de dar uma espessura uniforme a todo o aparelho, o que é uma condição vantajosa para a fundição.

Se estudarmos as condições de resistencia de um fundo convexo, chegamos a demonstrar que a espessura é dada pela fórmula

$$e_1 = \frac{2R_1}{p} r_1$$

sendo r_1 o raio de curvatura do fundo, R_1 o coeficiente de trabalho da materia.

Se o reservatorio for todo em ferro fundido, o fundo e corpo cilindrico, fundidos numa só peça,

é evidente que o coeficiente do trabalho da materia pode ser tomado do mesmo para o fundo e o cilindro, portanto $R_1 = R$ e se se quer que as espessuras sejam as mesmas, temos, mettendo em equação as duas fórmulas que dão as espessuras

$$\frac{p}{2R_1} r_1 = \frac{p}{2R} d$$

donde

$$r_1 = d.$$

O fundo deve, portanto, ser um raio de curvatura igual ao diametro do cilindro.

Se o reservatorio fosse em chapa de ferro laminado, o caso seria diferente, pois que o fundo seria obtido por pressão a quente e as suas fibras seriam enfraquecidas, não se podendo tomar o mesmo coeficiente de trabalho para o cilindro e o fundo. Tomar-se-ia neste caso R_1 pelos $\frac{2}{3}$ de R , e nestas condições, se se quiser que as espessuras sejam as mesmas encontra-se que o raio de curvatura deve ser $\frac{2}{3}$ do diametro.

No entanto, se se adoptar o fundo convexo e se for necessario sustentar o reservatorio por motivo da insuficiencia das ligações ás bombas, será preciso munilo de um suporte fundido na propria peça, ou simplesmente de três pés. E' para evitar este suporte que se emprega frequentemente o fundo posto em ferro ou em aço; no caso presente a placa de ferro teria uma espessura de 41^{mm} com o coeficiente de trabalho de 7 quilos, e a placa de aço uma espessura de 30^{mm} com o coeficiente de trabalho de 13 quilos.

Pelo que precede vemos que houve uma sobre-pressão que atingiu pelo menos sete vezes a pressão normal para a qual o reservatorio foi construido; como se poudes de ela produzir?

Uma sobre-pressão pode-se produzir de duas maneiras, por uma obstrução na conduta, ou por um *coup de bélier* (pancada de agua) devido ás bombas.

Vejamos o primeiro caso: Uma obstrução pode ter logar fortuitamente, ou de qualquer outra maneira, na conduta que vai da casa das maquinas ao reservatorio da zona alta, num ponto qualquer dessa conduta. Continúa.

Rainha Santa

A'manhã celebra-se na igreja de Santa Clara a festa á Rainha Santa.

Ás 13 horas missa cantada e ás 19 *Te-Deum*, sermão e ladainha.

E' pregador nesta festividade um dos mais distinctos oradores sagrados da diocese de Vizeu, rev.^{mo} Francisco Coelho Ribeiro Abranches, ex-paroco da freguesia d'Alcobaça.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Varias noticias

Os alunos do quinto ano medico comemoram festivamente o encerramento dos seus trabalhos escolares no proximo dia 17.

Na torre da Universidade será queimada a tradicional girandola, seguindo-se os cumprimentos aos professores, banquete no Hotel Avenida e musica.

Principiam no dia 21 do corrente as audiencias gerais deste trimestre, não estando ainda designado qual a primeira.

A dos supostos autôres do roubo do tesouro da Sé ainda não se realisa neste trimestre.

Pela Administração do Concelho foram afixados editais annunciando o concurso para a admissão de alunos marinheiros na escola de Leça de Palmeira.

A TRICANA

O Comercio do Porto publicou ante-ontem, em folhetim, um interessante episodio sob o titulo *A Tricana*, que devia ter inspirado Luis de Camões para fazer duas poesias, uma das quais anda muito em voga e principia assim:

Na fonte está Leonor
Lavando a talha, e chorando,
A's amigas perguntando:
Vistes lá o meu amor?

Essas duas poesias deviam ter sido feitas em Coimbra quando elle aqui era estudante.

Aproveitou-as o distincto escritor Henrique Lopes de Mendonça para escrever mais um folhetim interessante e de boa prosa para a colecção das *Miniaturas* que anda publicando no mesmo jornal.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
A'manhã: a sr.^a D. Maria da Conceição e Silva.

Segunda-feira: o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

BEBIDAS E BEBIDAS

Partiu para Londres, onde foi para visitar o seu filho que ali tem a estudar, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

A passar a época balnear foi para a Figueira da Foz o sr. José Teixeira da Cunha.

CONCURSO HIPICO

A chuva que ontem começou a cair pelas 18 horas, não permitiu que os concorrentes do concurso hipico, promovido pela importante sociedade Tiro e Sport, continuassem as suas provas, as quais continuarão a ser disputadas hoje.

A concorrência ao campo dos Bentos era muito selecta, pois ali se encontravam representadas as familias mais distintas de Coimbra.

O concurso continua amanhã, sendo hoje disputadas as provas *Omnium* e *Nacional*, para as quais estão inscritos muitos concorrentes, na sua maioria constituída por officiaes do exercito. A comissão de recepção é constituída pelos srs. dr. Carlos Dias, dr. Antonio Maia e Pedro Bandeira e tem por presidentes honrarios os srs. governador civil, comandante da 5.ª Divisão do Exército, presidente da Camara Municipal e reitor da Universidade, e presidente efectivo o sr. coronel D. João da Silva Peixoto (Bourbon).

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 Frascos.

JUNTA GERAL

Na sua sessão de 6 de Julho, aprovou plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1916-1917 das seguintes corporações: Concelho de Arganil: Santa Casa da Misericórdia.

Concelho de Coimbra: Confrarias do SS. de Almaguês, Senhora dos Milagres de Cernache, Senhora da Assenção, de Ceira, SS. e S. Sebastião do Curato das Torres.

Concelho de Condeixa-a-Nova: Confraria das Almas e Senhor dos Passos.

Concelho de Soure: Confraria do SS. de Vila Nova d'Anços. Concelho de Taboa: Irmandade do Menino de Deus e Almas da freguesia de Moronho. Com alterações: Confrarias do Santissimo de Assafarge e Cernache.

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. de Ourentã, concelho de Cantanhede.

Confraria das Almas de Lavos, Concelho da Figueira da Foz.

Pedi documentos que faltaram na organização dos orçamentos ás Irmandades de Nossa Senhora do Pranto, da freguesia de Vila-Nova Concelho de Miranda do Corvo e ao SS. de Taboa; explicações a proposito duma verba, á confraria do SS. de Maiorca, concelho da Figueira da Foz.

Nomeou-se interinamente empregado desta secretaria Manuel Antonio d'Abreu Junior, para auxiliar a regularização dos documentos vindos do extinto Tribunal Administrativo e o do Hospicio desta cidade.

Festival

Amanhã realisa-se no Parque de Santa Cruz mais um brilhante festival promovido pela Associação Commercial, havendo novas e surpreendentes illuminações, desfilantes por um rancho de tricanas que pela primeira vez ali se exhibe, alem de outros atrativos.

Duas bandas de musica tambem abrilhantarão esta festa.

Limpeza da cidade

A proposito da manifesta e tão condenavel falta de limpeza na cidade, recebemos nesta redacção a seguinte carta a que damos publicamente:

... Sr. Redactor: — V... que tão praticamente desempenha a nobre missão de defender esta cidade, sendo justamente considerado um paladino dos seus interesses, sempre pronto a contribuir para o seu engrandecimento moral e material, ha de permitir que por intermedio da sua autoridade chame a atenção da Camara Municipal para o nojento aspecto que apresentam alguns dos nossos edificios, conspurcados de cartazes-reclames, pôderes pela acção do tempo, que dão aos mesmos edificios um aspecto nada agradável.

Para exemplo cito-lhe, sr. redactor o edificio da Escola Brotero, o mais frequentemente atingido pelo vandalismo dos que inconscientemente ali afixam cartazes, sem respeito pelas posturas municipais e muito menos pela decencia da cidade.

Para evitar este e outros abusos, affigura-se-me conveniente lembrar á Camara ou Sociedade de Defeza a colocação de placas metalicas nos pontos mais centrais da cidade, destinadas sómente para afixação de cartazes.

¿Acarreta este alvitre alguma despesa? Certamente.

Mas, para lhe fazer face, poder-se há tributar opositor com uma pequena importância, garantindo-lhe mais interesse pelo conhecimento publico do seu reclame, que assim ficaria exposto tanto tempo quanto elle quizesse.

Concluindo: o que é forçoso e urgente é evitar o aspecto nojento de muitos edificios da cidade, agora conspurcados com farrapos de cartazes, bambolendo-se livremente, pondo-se assim uma mancha de desmazê-lo onde só deveria haver acção e agradável aspecto. Seu muito admirador. — F.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Camara tomou as seguintes resoluções: Mandou retirar da praça o ar-

rendamento da loja da rua do Cego;

Aprovou o regulamento para os accededores da illuminação publica;

Aprovou as condições da venda de alvenaria depositada na Quinta de Santa Cruz;

Aprovou a reparação do pavimento entre a avenida do Pontão, sobre a vala de Ançã a S. João do Campo, e o revestimento com calçada na estrada municipal de S. João do Campo a Lagares dos Frades;

Deliberou subsidiar com escudos 30\$00 annuaes o posto de socorros da Igualdade.

Roubo importante

A policia conseguiu descobrir que Constantino Marques, de Serpins, concelho da Lousan, que havia sido preso por suspeitas, foi autor dum roubo de roupas por meio de arrombamento, naquela localidade, a Francisco Videira, e outro de 250\$00 a Manuel das Cortelhas, de Foz d'Arouce.

A policia, obteve a descoberta deste roubo sem que obtivesse quaisquer queixas.

Fazer-se mau sangue

Não se entende senão no figurado. Todas as pessoas que se alimentam mal comem demasiadamente depressa e *distrahidamente*, não assimilam. Dai, pêso no estomago, uma produção de gazes, dôres de cabeça palpitações, resfriamento das extremidades. O Ferro Bavais, em gotas concentradas, faz bom sangue; regenera, dissipa a anemia incipiente ou confirmada.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Cronicas d'aldeia

Anã, 6. Realizou-se no passado dia 30 a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que decorreu na melhor ordem, sendo de veras comovedora a cerimonia da comunhão a 50 crianças de ambos os sexos a pela primeira vez se aproximaram da sagrada Mesa.

O nosso reverendo paroco e arcepreste, José da Costa e Silva, não se poupou a esforços para que esta festividade, — que é incontestavelmente a melhor festa religiosa que se realisa aqui e talvez em todo o concelho de Cantanhede — decorresse com todo aquele aparato religioso que é mister revestirem todas as festividades que a igreja realisa.

Foram soberbos os discursos e a pratica feita pelo reverendo Cruz e Costa, capelão em S. Lourenço do Bairro.

A musica de Anã, portou-se bem, assim como produziu assombrosa admiração, o côro de algumas gentis senhoras ançanenses, na entoação de bonitos canticos religiosos, durante a comunhão, secundados por uma bem dirigida orquestra.

A armação, de Coimbra, agradeu bastante, como costuma sempre agradecer a ornamentação fornecida pelos sucessores da familia Santana.

— Foi aqui recebido o *Boletim* da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que agradeu muito.

O sr. José dos Reis, presidente do nucleo nesta vila, anda tratando de lançar as bases para que Anã consiga dar algumas fotografias, acompanhadas duma descrição historica da vila, e que serão publicadas no *Boletim*, no que só prestará um grande auxilio e um preito de justiça á terra antiquissima dos romanos, de quem já o abalariado professor dr. Antonio Cortezão, fez um esboço historico-descritivo, que foi muito apreciado.

Com vagar, inda havemos de nos referir a este assunto que achamos da mais alta importancia, para que os leitores do *Boletim* e amigos de Coimbra e sua região, conheçam um ponto de primeira ordem, digno de visitar-se pelo seu solo fecundo, pela sua fonte pujantissima d'agua, pela afamada cantaria das suas pedreiras e pelo sabroso e abundante fruto das suas arvores. — C.

Previsão do tempo

O metereologo Sfeijoon dá como tempo provavel, na peninsula, o seguinte:

No dia 8, alguma chuva no norte e nordeste.

No dia 9, será mais tranquila á situacão.

Nos dias 10 e 11, bom tempo. No dia 12, chuva, ao noroeste e norte.

No dia 13, no noroeste e norte, propagando-se um pouco até ao centro.

No dia 14, chuva, desde o Cantabrico e nordeste até ao centro.

No dia 15, melhorará o estado atmosferico.

Obituario

Faleceu na quinta-feira o sr. Leandro José da Silva, antigo e conceituado comerciante desta cidade.

O finado, que gosava das maiores simpatias, era dotado de excellentes qualidades de caracter.

A sua morte encheu de magua o coração de todos aquelles que puderam apreciar de perto a sua rectidão e a sua bondade.

A familia enlutada enviamos os nossos mais sentidos pésames. Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

— Faleceu nesta cidade, quando de visita a sua familia, a sr.^a D. Constança Dolores Perianes Correia, viuva do general Francisco Correia. Era mãe do sr. Ilidio Aquino Correia, em casa de

quem se finou, e sogra do sr. Acacio de Paiva, illustre redactor do *Seculo*, que veio a esta cidade assistir ao funeral da virtuosa senhora.

Sentidos pésames.

Correspondencias

Unhais da Serra, 6 de Julho.

— Já chegaram a esta estancia balnear alguns aquistas, achando-se bastantes casas alugadas.

O grande Hotel, tem recebido muitos pedidos de aposentos, para Julho, Agosto e Setembro. Esta estancia balnear, a Cintra da Beira, é visitada no dia 17 do corrente, pela excursão organisa da, pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que sai de Lisboa no dia 15, a qual visitará a Serra da Estrela, tendo o sr. Dr. Jaime Campos, delegado da Propaganda de Portugal na Covilhã, empregado todos os esforços, para que nesta localidade não faltem aos illustres visitantes as comodidades; depois de uma travessia pelo Cantaro Magro, Torre, Espinhaço de Cão, Nave, etc.

Os excursionistas encontrarão na proprietaria do Grande Hotel, sr.^a D. Adelaide Castela uma valiosissima cooperadora.

Na mesma occasião realisa-se aqui a grande festividade de Santo Aleixo, estando os promotores desta festa organisa do programa deslumbrante, que constará de cerimonia religiosa, fogos de artificios e outras diversões. A grande excursão será recebida aqui, com grande entusiasmo, pela filarmonica da terra, aquistas, e pessoas gradas desta localidade.

NOTICIAS DA GUERRA

Na frente occidental, franceses e ingleses dirigem todos os seus esforços para as segundas linhas da defeza alemã, tendo realisado progressos.

Os russos envolveram alguns regimentos alemães, que tiveram de depôr as armas, continuando o seu avanço irresistivel.

O numero dos prisioneiros válidos feitos pelos franceses aos alemães excede actualmente 9.000 homens.

Os ingleses continuam na sna ofensiva entre o Anere e o Somme, tendo tomado mais posições, algumas muito importantes. Foram aprisionados mil e quinhentos alemães entre eles cincoenta officiaes.

A ofensiva francesa tambem progride, estando já nas segundas trincheiras e ocupando uma extensão de mais de 15 quilometros.

Na Alemanha vai grande anciedade por causa da situação militar, que a imprensa alemã qualifica séria. Tem havido disturbios, sobretudo em Berlim.

O ultimo comunicado official francés registra alguns progressos dos aliados e grande resistencia dos alemães.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:
Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos, telef. 270.
Madeira, Estrada da Beira.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 27 deste mês, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, vende em praça publica 600 metros cubicos de pedra de alvenaria, depositada na Quinta de Santa Cruz e no local terraplanoado para campo de jogos.

A licitação será verbal e terá por base o preço de 480\$00 e o deposito provisorio de 12\$00 para licitar,

As condições acham-se patentes na repartição de obras da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 6 de Julho de 1916.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

Mangas para gaz

Acaba de chegar um grande stok de este artigo. A Sanitaria na Rua Ferreira Borges, n.º 151, 153, que se vendem ao preço de 140 reis.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

- 1,25 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
- 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
- 9,15 *Mixto*. Alf. e Porto.
- 10,15 *Mixto*. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
- 11,45 *Rapido*. Fig. e Porto.
- 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,40 *Tramway*. Alf. e Fig.
- 16,42 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 17,22 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
- 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
- 23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 2,00 *Mixto*. Porto.
- 3,24 *Mixto*. Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 *Tramway*. Louzã e Mir.
- 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
- 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
- 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 15,12 *Omnibus*. Porto.
- 15,40 *Mixto*. Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 17,17 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
- 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
- 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 23

Conselho Administrativo
ANUNCIO

Convidam-se os srs. industriaes de calçado de sola, alpargateiros e alfaiates desta localidade a comparecerem neste Conselho Administrativo, os primeiros e segundos no dia 10 e os ultimos no dia 11 do corrente ás 13 horas afim de se assentar sobre o menor preço porque podem manufacturar artigos militares, botas alpargatas, dolmans de serviço e calças de cotim.

As condições da manufactura dos referidos artigos estão patentes nesta Secretaria, onde seráo interessados.

Quartel em Coimbra, 5 de Julho de 1916.

O tesoureiro do Conselho Administrativo,
Alberto da Costa,
Alferes de Infantaria 23.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseoio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PARADOR. Vende-se para casa de jantar.
Rua Castro Mastoso, 4.

QUINTA. Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' o dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiaes, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatacões de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS GALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 133:746\$845
Sinistros pagos, Esc. 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias geraes em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Theatro Sousa Bastos

Arrenda-se este teatro. Quem pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

COMARCA DE COIMBRA
Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, correntes editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicacão deste anuncio, citando os interessados Antonio Alves Dias Pereira, solteiro, de maior idade e Maria Rodrigues Alves Santos e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de seu avô Antonio Dias Serrano, que foi morador no logar da Cidreira, freguesia de Antuzede, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Bernardina de Jesus, moradora na Cidreira, a fim de deduzirem seus direitos até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de julho de 1916,

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Guarda-livros

Muito collocado, oferece-se. Dá muito boas informaçoes.

Resposta para esta redacção, indicando ordenado, ás iniciais M. S.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

FOGÃO. Vende-se um fogão com panela de cobre. Trata-se em Montes Claros letra G.

VENDE-SE. Um casal no Ingote, todo murado, com casa de habitação e outras, terra de sementeira, arvores de fruto, vinha, oliveiras e com dois depositos de agua.
Irformações: rua Direita 82.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestado com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO
Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR **David Lopes**
Salram os volumes I, II, III, IV e V
Preço do volume avulso \$80
Assinatura da obra completa \$500

Leonor Telles
Antero de Figueiredo

1 volume luxuosa mente impresso com capa ilustrada a côres, brochado \$80
Encadernado \$500

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



**Companhia de Seguros
FIDELIDADE**

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscio em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadoses,
atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,
picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

DACTILOGRAFA. Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

MOTO. Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

RAPAZ com exame do 2.º grau oferece-se para balcão, ou escritorio. Rua Bordalo Pinheiro, 74, 3.º. Coimbra.

RECLAME. Cede-se: tamanho 1 metro, é duma casa comercial recentemente trespassada e serve para anunciar casa comercial ou de industria, no pano do Teatro Avenida. Quem pretender, falar na Rua da Louça, 74, 3.º.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

× × × E LOTERIAS × × ×

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, um apaparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

AVIZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia: PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARKJOBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Festival Infantil — Numero unico publicado, no Porto, em Abril de 1888, para ser vendido no Palacio de Crystal, na *matinée*, que ali se effectuou, a beneficio dos seis filhos orphãos do industrial de ourivesaria João Pinto Ferreira, e de sua esposa, moradores na rua do Bomfim, victimas do incendio do theatro Baquet, a 21 de Março do mesmo anno. É bastante interessante.

Fiandeiro (II) — Jornal operario, «organão da classe dos Fiandeiros do Porto em especial e do operariado em geral». Sahiu o primeiro numero a 1 de Agosto de 1897. Era seu redactor Manuel Gomes da Silva, estando a redacção estabelecida na rua de Barros Lima, 644, 1.º. Imprimia-se na Imprensa Civilisacão, á rua de Passos Manuel, 211 a 219. A publicação proseguiu com mais ou menos regularidade; suspendeu e reapareceu, constituindo uma segunda serie (que não conhecemos); e voltou a suspender, para annos depois reaparecer novamente. O primeiro numero da terceira serie, com o sub-titulo de «organão mensal da Associação de Classe dos Operarios Fiandeiros do Porto, publicou-se a 2 de Outubro de 1915. Era então seu director Aurelio Pinto da Fonseca, e editor Manuel Gomes da Silva. Redacção e administração, rua do Bomjardim, 800. Imprimia-se na typographia da Casa do Povo, rua de Camões, 360. Ignoramos se continua.

Figa (A) — É rarissima a collecção d'este jornalinho politico, publicado no Porto, em 1826, tendo sahido o primeiro numero a 14 de Outubro d'esse anno e não a 16 (como erradamente menciona Silva Pereira, no seu opusculo Os Jornaes Portuguezes, Lisboa, 1897, pretendendo rectificar a data que registára no seu opusculo anterior O Jornalismo Portuguez, Lisboa, 1896; pois neste é que deu a data certa, não tendo a rectificação razão de ser). Era do formato de 14x21 centímetros, tendo o primeiro numero 4 paginas e o segundo oito, de composição em corpo 10, a duas columnas. No alto da primeira pagina trazia uma vinheta representando a mão de um homem fechada em figa. Ao lado direito da mão, o numero e a era; ao lado esquerdo, o preço de venda (20 reis) e o dia e mez. Por baixo da vinheta, em caracteres gothicos, a designação do jornal, e logo a seguir esta legenda assim disposta:

Hão de roê-la!

Cunhal do Monte de Santa Catharina.

A Figa não tinha caracter de periodicidade; lá o diz a declaração que fecha o primeiro numero publicado: «Esta folha não tem dias certos de sahida: annunciar-se-ha a publicação dos Numeros subsequentes.» O numero 2 (e ultimo) é de 22 de Outubro de 1826. D'elle se vê que tendo sido o numero 1 sugeito á censura, que a lei a esse

tempo determinava, depois de obtido o despacho de *pode correr*, se introduziram no texto censurado modificações que tinham certo caracter de doestos muito pessoas, motivo porque o Censor official escreveu ao redactor d'A Figa estranhando o «abuso da sua condescendencia». O redactor, transcrevendo parte da carta do Censor, transcreve, tambem, trechos da resposta que lhe enviára, e que terminava por declarar «que nem se desiste nem ha medo, salvo se V. S.ª não permittir expressamente». A questão azedou-se d'este modo e o Censor não permittiu mais a publicação. (De modo que tambem no segundo catalogo de Silva Pereira vem errada a data da sahida do ultimo numero d'A Figa. Diz-se ali que foi a 26 de Outubro, quando foi a 22, como vem no primeiro dos opusculos pelo erudito escriptor publicados e que deixamos citado.) A collecção d'A Figa consta, portanto, de dois numeros apenas; é rarissima, como deixamos dito, e computa-se no mercado bibliographico entre 500 a 600 reis cada numero quando apparecem.

Apesar de ter publicado apenas dois numeros, levantou A Figa grande celeuma entre os politicos da epoca. A proposito do seu numero 1 appareceu uma folha avulsa — Figa contra Figa, impressa na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, com o mesmo formato de A Figa, e a citação de Cicero: *Solum sapientem esse liberum, et omnem stultum servum*, censurando o abuso que da liberdade de imprensa se havia feito. Nessa folha avulsa ha periodos tão conceituos, que parecem carapuças talhadas para certos jornalistas do nosso tempo, que só na diatribe e no insulto pessoal se encontram bem. Ali se escreve, por exemplo: «A liberdade para ser sustentada (legítima é, talvez a acepção) deve admitir tolerancia civil, e portanto nunca a Imprensa se deve occupar na propagação de ideias que tendão á perturbação da ordem social, mas sim, e somente, fomentar a paz, quanto ser possa, entre todos os cidadãos, que se odeiam somente por serem de opinião contraria... O excesso é sempre um vicio, quer seja para o bem, quer seja excesso para o mal; e por isso da Liberdade de Imprensa tanto pode abusar o Escriptor que disseminar ideias contrarias ás recebidas, como aquelle que tanta liberdade quer tomar, que passa os limites, e faz da Imprensa praça publica, e não com rasões, mas sim com ralhos e palavradas trata de descompor quem não é coherente com suas opiniões.» Tambem a Figa contra Figa reproduz e applica ao redactor d'A Figa esta sentença do judicioso Bernar-des, na sua carta X:

Mil vezes cahe, quem se não precata: Quem a tudo o que cuida, solta a penna, Muitas coisas enfeixa, poucas ata.

Salvo o devido respeito por alguns dos actuaes camaradas, parece que o autor da Figa contra Figa subscriptava as suas justissimas censuras a certos jornalistas do nosso tempo...

Pela folha avulsa a que temos feito allusão se vê que o redactor (anonymo d'A Figa tinha o appellido de Carvalho, porque todo o arrazoado termina assim:

«... por isso lhe remetemos

Casas para habitação

Mais uma vez ficou provado que em Coimbra ha uma grande falta de predios para habitação.

Chegada a época do aluguel de casas, é frequente ouvir dizer que com dificuldade se encontra uma casa para alugar.

Durante alguns anos foi uma febre de construções em Coimbra, principalmente no bairro de Santa Cruz e Cumeada. Depois a cidade ampliou-se muito para a estrada da Beira, podendo ser hoje considerada area da cidade a parte compreendida entre a estação velha do caminho de ferro e o Calhabé, um percurso que deve regular por cinco quilometros.

Para Celas, Santo Antonio dos Olivais, Fóra de Portas e Santa Clara a cidade tem-se estendido tambem muito, elevando-se a cerca de seis centas as casas que se tem construido nos ultimos 25 anos em Coimbra.

Depois, por varias circunstancias, entre ellas a criação dos cursos livres, a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, a redução do horario de trabalho para os operarios e a carestia dos materiais de construção, acentuou-se uma certa desconfiança nos proprietarios que desejavam e tencionavam construir novos predios, e aquella febre de edificações quase que cessou.

Mas a população da cidade vai aumentando porque muitas familias procuram vir residir em Coimbra, onde já não faltam as comodidades dos grandes centros.

Aqui o mercado é abundante e excellentes são os generos que ali se vendem; a agua é magnifica e analisada quinzenalmente; ha theatros, pelo menos um que funciona todos os dias; electricos; passeios como os não ha melhores noutra terra portuguesa e sobre tudo muito que vêr nos nossos museus.

Ha varios clubs, embora se note a falta de um em condições de poder atraír ali a concorrência de grande numero de socios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por um preço muito modico, quase insignificante, faculta a leitura de grande numero de jornais e revistas nacionais e estrangeiras, com que os socios podem gastar algumas horas.

Tem, pois, a nossa Coimbra muitas condições que a recomendam para residencia de familias acostumadas a certas comodidades e bem estar.

Mas ha falta de casas, embora já não haja falta de terrenos, como antigamente. Hoje ha bons locais para os lados de Celas e para a estrada da Beira, e quando venha a ser concluida a estrada de S. José ao Calhabé mais terrenos magnificos se proporcionarão para construções.

O que é certo e bem certo é que as casas se vêem com escritos, que rapidamente desaparecem; que algumas familias tratam de alugar casas antes dos moradores as desabitarem, e, mais ainda, que diversas familias de fóra deixam de vir fixar residencia em Coimbra por falta de habitações em boas condições.

E' esta mais uma crise, e não pequena, com que os habitantes de Coimbra tem de lutar, tanto mais que ha uma grande tendencia de preferir casas fóra do centro da cidade.

A falta de predios de habitação nota-se tanto nos de rendas inferiores a oitenta escudos anuais, como de grandes rendas, que não são dos ultimos a ser alugados.

Dizem-nos que entre a Cumeada e a estrada de Celas tem sido adquiridos terrenos para edificações.

Oxalá se resolvam a mandar construir casas ali e que elas satisfaçam ás necessidades de Coimbra, que tanto precisa desenvolver-se.

Rainha Santa Isabel

No domingo despovoou-se a cidade, de tarde, para irem á festa da Rainha Santa, que se celebrava na igreja de Santa Clara.

O templo, que é grande, encheu-se completamente de fieis, vendo-se ali muitas pessoas de fóra que vieram expressamente a Coimbra no cumprimento de promessas. Fóra da igreja ficaram centenas de pessoas que não conseguiram ali ter entrada.

Agradou muito o pregador, reverendo Francisco Coelho Ribeiro Abranches, ex-paroco da freguesia d'Alcobaça, hoje aposentado. O seu discurso versou sobre a fé e as virtudes da Rainha Santa.

A festa de domingo deu o ensejo para mostrar mais uma vez a arreigada fé dos coimbricenses pela padroeira da cidade.

Já as novenas tinham sido concorridas como nunca, mas a festa de domingo atraiu ali milhares de pessoas, que durante quase uma hora se viram sair da ponte.

Mais uma vez lembramos a conveniencia de tratar das festas que anualmente se devem fazer em Coimbra á Rainha Santa e que serão tambem as festas da cidade. Não deixem ficar para a ultima hora a organização da comissão promotora, que durante o ano vá obtendo meios para despesas.

Ainda agora Braga deu um grande exemplo deixando ficar a comissão constituída para as festas de S. João no proximo ano.

Ha elementos em Coimbra para se fazerem magnificos festejos que possam trazer a Coimbra muitos milhares de forasteiros.

Se a Associação Commercial der um numero para o programa; a Sociedade de Defesa outro, e varias sociedades e a comissão central outros numeros, alem do que pode fazer a Mesa da Confraria e do auxilio que é justo que a Camara preste, esse programa poderá oferecer novidade e brilho. O caso é que tudo se combine a tempo.

A Confraria da Rainha Santa é pobre. Para fazer a festa precisa sempre de ser subsidiada, por que os recursos proprios não chegam.

Alguem lembrou fazer o que se faz em Paris com Santa Geneveva, padroeira da cidade. A santa está exposta num tumulo com tam-

pa de cristal e todas as pessoas que desejam vê-la pagam uma certa esportula. Se fosse possivel fazer o mesmo com a Rainha Santa, bastaria que se visse uma das mãos, para que não faltassem fieis e portanto rendimento para a Confraria, que melhor poderia realizar a parte religiosa da festa e ainda auxiliar os festejos pelas ruas.

Isto que se faz em Paris com Santa Geneveva não é caso unico, por que noutros paises se vê o mesmo com outras santas.

Continua a devoção á Rainha Santa na igreja de Santa Clara, ás 20 horas.

O tumulo de prata da Rainha Santa esteve em exposição, sendo visitado por centenas de pessoas.

Excursão ministerial

O sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, deputado por Coimbra e antigo advogado nesta cidade, que s. ex.ª dizia considerar a sua propria terra, continua em excursão por varios pontos para conhecer as suas necessidades.

Depois de Santarem foi ao norte e agora Golegã.

Entretanto Coimbra, que o elegeu deputado, continua no esquecimento, e a fachada do Licéu, onde s. ex.ª foi professor, no maior abandono pelo repugante estado em que se acha.

A vinda do sr. dr. Fernandes Costa a Coimbra terá toda a vantagem, embora s. ex.ª não venha vêr coisas que não tenha visto nem saber coisas que não saiba.

Mas é conveniente que faça uma visita a Coimbra e que se lhe mostre a frontaria do Licéu e o aspecto denegrado da Universidade, exteriormente; o edificio em começo para a Escola Industrial, além doutras coisas que estão ha muito a reclamar obras.

O edificio para a Faculdade de Letras, em adiandada construção, trás ali uns três operarios apenas. Se o governo não lhe acode com qualquer dotação, ai ficará esse edificio por acabar e ás moscas!

E' por tudo isto que s. ex.ª precisa vir a Coimbra para conhecer das suas faltas e necessidades, como tem feito por outras terras que o não elegeram deputado.

O desastre nas maquinas das aguas

(Continuado do numero anterior)

Examinemos o que se podia ter passado se a obstrução foi perto, ou mesmo dentro da casa das maquinas. A agua não tendo saída elevar-se-ia no reservatorio a um nivel superior ao nivel habitual, comprimiria o ar da cupula, até ao momento a que a pressão se elevou a 814 metros ou 0,814 quilogramas por milimetro quadrado. Neste momento a resistencia do metal seria insufficiente, pois que trabalharia a uma pressão superior a 13 quilogramas por milimetro quadrado e o reservatorio cederia. Mas isto não se poderia dar instantaneamente, seria necessario ao menos alguns minutos e não se explica que a pequena valvula de segurança collocada na parte superior da camara d'ar não tivesse funcionado; mesmo presa, pois que a pressão subiria regularmente até atingir um valor, tão consideravel, de 814 metros. Ela deveria desprender-se e dar saída ao excesso de pressão. Se ela estivesse regulada a uma pressão muito pouco superior a 0,113 quilogramas, pressão á qual trabalha o reservatorio, o excesso de pressão que se acumularia a cada passeio da bomba escapar-se-ia por esta valvula. É difficil de crer que esta valvula tenha sido apertada a blocos unico caso em que ela não funcionaria, mas que no entanto é

possivel, se nos anteriores ela tivesse sido reconhecida defeituosa, e que não podendo ser reparada foi apertada a fundo.

Se o caso não é este, a causa do accidente por obstrução na casa das maquinas ou perto, é pouco provavel.

Poder-se-ia produzir a obstrução num ponto afastado da casa das maquinas, e qual poderá ela ser?

Para o ver, examinemos a resistencia da conduta. É ella formada por tubos de ferro fundido de 300^{mm} de diametro e de 13^{mm} de espessura. Nestas condições o coeficiente de trabalho para o ferro fundido sendo de 13 quilos por milimetro quadrado para a rutura, era necessario para fazer rebentar estes tubos uma pressão de

$$p = \frac{13 \times 2 \times 13}{300} = 1,130 \text{ quilog.,}$$

o que corresponde a uma coluna de agua de 1130 metros de altura, ou seja dez vezes maior que a que existe normalmente, e superior á que é necessaria para provocar a rutura da camara de ar.

Deve-se, portanto, admitir que se uma obstrução se produziu bastante longe da casa das maquinas não seria a conduta que teria rebentado, se bem que isto pareça á primeira vista inadmissivel, pois que é logico supôr que numa instalação bem estudada, são os elementos mais custosos e os menos facilmente substituíveis que são calculados para resistir melhor, isto é as maquinas; mas os resultados do calculo estão patentes, a maquina era mais fragil que as condutas!

Como obstrução pôde haver duas especies: primeira, uma valvula fechada; segunda, uma acumulação de ar na conduta que se não possesse desembaraçar facilmente.

Das pesquisas feitas pelo pessoal do serviço resulta que nenhuma valvula foi encontrada fechada, não houve, portanto, erro de manobra. Haveria acto de malvadez? Nesse caso seria necessario que uma valvula fosse fechada e aberta logo em seguida ao accidente; mas o fechamento não podendo ser rapido, visto que se trata de valvulas com parafuso (valvulas adufas) e a velocidade da agua sendo pequena, seria necessario um certo tempo para que o desastre se produzisse. Por outro lado, não havendo instantaneidade, recaímos no primeiro caso que estudamos acima: obstrução na casa das maquinas. Os mesmos fenomenos se deveriam produzir, a pequena valvula de segurança funcionaria, a bomba daria choques que certamente teriam chamado a atenção dos homens presentes na casa das maquinas. Achariam-se, ao que parece, cinco homens nesta casa no momento do accidente; nenhum avisou ter-se apercebido de seja o que fôr antes da explosão, é logico deduzir que ella não foi devido ás causas possiveis que acabo de examinar.

(Continua.)

Correrias

Automoveis, bicicletas e motocicletas andam por aí em grandes correrias pela cidade, pondo em risco as vidas dos transeuntes.

No domingo, na rua Dr. João Jacinto, um individuo que montava uma motociclete e que seguia em vertiginosa correria, atropelou a sr.ª D. Luz Santos, atirando-a ao chão e causando ferimentos e contusões numa perna e rasgando-lhe o vestido.

Tambem o sr. Ernesto Jardim esteve ha dias prestes a ser atropelado por uma motociclete, no largo Miguel Bombarda.

Isto não pode continuar assim e para casos destes reclamamos as devidas providencias policiaes.

a nossa *Contrafiga* com um ri-fão, que por antigo é verdadeiro:

Carvalho que dá bogalhos
Porque não dá coisa boa?
Cada qual dá o que tem
Conforme a sua pessoa.

— Contra o redactor d' *A Figa* ainda appareceu uma outra folha volante, sob o titulo *Aviso contra o aviso da Figa n.º 2*. É uma folha, de 21,5 x 32 centímetros, impressa na Typographia de Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, em que, depois de responder a um aviso insidioso do n.º 2 d' *A Figa*, termina por dizer: "... pois que se prefere o titulo de *pobretão* ao de rico por via de ataques, insolencias ou descomposturas."

E assim vemos nós que não ha nada de novo sobre a terra, sendo as doenças de que padece o nosso jornalismo de hoje as mesmas que o consumiam já... ha 90 annos...

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

Esta Sociedade só terá completada a sua organização, quando em todos os concelhos das Beiras houver núcleos ou delegações suas.

Por este motivo a actual Direcção continua a trabalhar dedicada-mente na organização de núcleos desta região, devendo em breve tempo ser eleitas as direcções dos de Montemor-o-Velho e de Soure, e organizar-se um em Seia.

Conhecendo os beneficios importantes desta organização, a Delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal, na Covilhã, pediu espontaneamente todos os esclarecimentos para tambem criar ali uma Delegação desta Sociedade.

Excursão á Lousan

Termina hoje o praso para a inscrição de quem quiser ir á Lousan na excursão promovida por esta Sociedade.

Espera-se ali entusiastica recepção.

Novos socios

Alfredo Costa, Arganil.
Manuel Baptista Lopes.
Hildeberto Antonio Botelho de Medeiros, Coimbra.

O MILHO

(Continuação do n.º 514)

É o estreme de curral o mais antigo e o mais importante dos adubos empregados na agricultura, e em geral o mais economico.

Formado pelo conjunto de todos os dejectos de uma exploração agricola, as camas dos animais, as *estruemeiras* de mato colocadas nos pateos das *lavouras* e até em plena rua, a fim de *curtir* para mais tarde reunirem-se á pilha do estreme.

Ainda não ha muito que o gado era considerado um *mal necessário* na exploração agricola, porque o fim principal da criação de gado era a produção de estrumes.

Hoje, pelo contrario, é a criação e exploração do gado para o lavrador inteligente e deligente numa das fontes mais certas de ganho.

Os progressos que tem feito a agricultura longe de diminuir a importancia do estreme, tem-na aumentado e melhorado consideravelmente a sua produção pelos cuidados dispensados na preparação e escolha.

Como é facil de compreender o estreme de curral tem uma composição muito diversa e um valor fertilizante muito variavel conforme a exploração em que é produzido.

Estas variações são em parte devidas ao modo de preparação do estreme.

Se essa preparação é bem conduzida o estreme aumenta de valor, se o não é produzem-se consideráveis perdas.

Causa triste a ver como todos os annos o lavrador português desperdiça muitas dezenas de escudos na produção dos seus estrumes.

Entre os quatro elementos fertilizantes chamados os *elementos nobres*, a saber: o azote, o acido fosforico, a potassa e a cal, é sem duvida o azote o mais caro e um dos mais importantes.

As perdas a que ha pouco me referi são em parte produzidas já nos proprios estabulos pela fermentação da urina que dá origem ao carbonato de amoniaco que é muito volátil.

Se é difficil remediar completamente estas perdas, é facil reduzi-las a um minimo, fixando o azo-

te amoniaco por meio de substancias absorventes.

O emprego de produtos quimicos está longe de ser pratico e requer certos conhecimentos que a maioria dos agricultores não possui.

As camas empedem em grande parte estas perdas pelas suas propriedades absorventes, mas a sua acção é insufficiente e as perdas são ainda muito grandes.

Müntz e Girard fizeram uma demonstração scientifica do papel importante das camas.

Colocaram um certo numero de ovelhas em curral de pavimento impremiavel sem cama, verificaram haver uma perda de 59% de azote. Formando uma cama de pouca altura essa perda descia a 50%.

Pondo, porém, uma cama bastante alta e bem calcada, as perdas desciam ainda a 40%. Mas o valor destas perdas é ainda enorme para se não cuidar em remediar praticamente.

Garola diz ser melhor porque as perdas de azote se reduzem a um minimo. Recomenda o illustre professor a cobrir com terra as dejectos dos animais. Logo que tenha o maximo 20 centímetros retira-se.

Assim a combinação das camas vulgares e da terra seca, aumenta a limpeza dos estabulos e diminue as perdas do azote.

As camas devem ser renovadas todos os dias, pelo menos na camada superficial, que deve ser deixada no monte de estreme e logo coberta com uma camada de terra bem seca.

A outra causa de perdas, e estas vão muito mais alem do que só a do azote, é a má condução da pilha de estrume. Os estrumes retirados das camas ficam expostos, nos pateos ou na rua, ao sol que os desseca e á chuva que dissolve e arrasta todos os principais elementos, de modo que em breve a pilha de estreme está reduzida a um montão de gravetos sem o menor valor fertilizante.

Por outro lado os matos postos a *curtir* nas *estruemeiras* ficam ai tempos sem fim e quando são tirados não prestam já para nada; todos os principios nutritivos foram perdidos e absorvidos pelo solo e arrastados pelas aguas. O mato não deve ficar senão pouco tempo nessas *estruemeiras*, a fim ser pisado e *moido* e logo que

tenha um aspecto homogeneo deve ser posto na pilha do estreme alternando com as camas dos currais.

Como é que deve então o lavrador proceder para conduzir bem a fermentação da sua pilha de estreme?

Pela construção duma montureira.

Pode-se fazer uma muito simples e economica que todo o lavrador pode mandar fazer com um minimo de despensa em breve coberta pelo aumento do valor do seu estreme.

A montureira foi chamada por um grande amigo da lavoura portuguesa a *mina de ouro do lavrador*.

É com efeito uma verdadeira *mina* pela riqueza e abundancia das colheitas que produz.

Dizem os ingleses: *Se queres casar tuas filhas cuida dos teus estrumes*.

Com o senso pratico que os caracteriza, mostram bem os ingleses que a riqueza do lavrador não está em ter muitas terras, mas sim em tê-las muito bem fertilizadas, com bons estrumes a fim de produzirem muitas e rendosas colheitas.

Julho de 1916.

Continua.

E. D'ALMEIDA

Nomenclatura das ruas

Ha por aí algumas ruas que ainda não tem nome, falta que facilmente pode ser reparada.

As ruas do bairro do Penedo da Saudade, a rua n.º 10 do bairro de Santa Cruz, a rua da Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial, a rua que parte da rua Martins de Carvalho para o mercado e a que foi recentemente aberta entre a Cruz de Celas e Cumeada estão sem nomes, o que tem seus inconvenientes.

Pedimos á Camara que atenda a esta falta.

Será uma providencia acertada e economica porque não fará despesa.

Escola de marinheiros

Termina no dia 20 do corrente o praso para a entrega dos documentos para admissão á escola de alunos de marinheiros, em Leça de Palmeira.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numerosos certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Formatura de medicos

Realisa-se no proximo sabado, 15, a formatura dos medicos, trabalhando-se para que este ano revista extraordinario brilho.

Entre os quintanistas lava o maior entusiasmo tendo-se esforcado para que o grau lhe seja dado num mesmo dia, pelo que se dirigiram á Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra solicitando o seu valioso auxilio para conseguirem esta justa pretensão do illustre ministro de instrução.

Esta Direcção não só acedeu prontamente assim como declarou concorrer com um vistoso numero para os festejos.

São 49 os bachareis que se formam em Medicina, entre os quais se contam os srs. João Miguel Ladeira, Antonio Armando Temido, Domingos Antonio de Lara, Jacinto Freitas Morna Junior, Agostinho d'Almeida Pinto Costa Alemão e Uriel João de Sousa Salvador, que são naturais de Coimbra.

Tambem faz parte deste curso a sr.ª D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro da Silva, de Braga.

NO LICEU

Na segunda-feira deviam realizar-se as provas escritas da 7.ª classe (ciencias), cujos juris são presididos pelo sr. dr. Eusebio Tamagnini. Os alunos, porém, recusaram-se a comparecer por não quererem a presidencia do mesmo professor.

Alegam razões, uma delas ter o sr. dr. Tamagnini dado outra disposição ás carteiras para evitar que

os alunos copiem as provas uns dos outros.

Os alunos representaram ao ministro da instrução para ser substituído o referido professor; mas quase podiamos garantir que não serão atendidos. Lembrem-se do que succedeu com os alunos da Escola Normal Superior, que tiveram de ir para Lisboa para acabar o curso.

O sr. dr. Tamagnini pode ser e é um professor um pouco rigorista, o que se estranha nestes tempos em que ha tanta descendencia e tanta benevolencia, mas o que se não pode contestar é que s. ex.ª é um professor que sabe do seu officio e que tem toda a vontade que os seus alunos saibam tanto como ele.

Aviso aos incautos

Anda por aí um pedreiro a oferecer-se para limpar chaminés, que ha poucos dias se foi abonando com uma chapa de zinco que havia no alboio duma casa.

Já se vê que não só é pessoa de confiança, mas provavelmente useiro-veseiro na prática destas proesas.

Ai fica o aviso para não fazer mais victimas.

Deve haver todo o cuidado em não deixar entrar em casa pessoas desconhecidas.

No dia 29 do corrente reúne o Tribunal do Comercio para julgamento duma acção commercial por letra em que é autor o sr. Francisco Adelaide de Bastos Pinto e reus o sr. Antonio da Costa Carvalho e sua esposa, todos residentes nesta cidade.

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto

Depósito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

CONCURSO HIPICO

Realizou-se na sexta-feira, sabado e domingo o concurso hipico promovido pela sociedade Tiro e Sport.

É uma festa sportiva que atrai muita gente, não só de Coimbra mas de fóra e que constitue tambem um motivo para reunião ali do belo sexo, ostentando lindas e elegantes *toilettes*.

Este anno a chuva prejudicou as provas do primeiro dia, não permitindo que elas fossem concluidas senão no sabado.

Foram vencedores:

Omnium: 1.º Pires de Campos, montado no cavallo Tango, premio 60\$00; 2.º Julio de Oliveira, no Ariosa, 30\$00; 3.º M. da Cunha, no Armamar, 20\$00; 4.º Vilardebó, no Rôlha, 15\$00; 5.º Higino Barata, no Veludo, 10\$00; 6.º o mesmo no Basaruco, 10\$00; 7.º Manuel Latino, no Bacante, 10\$00; 8.º Julio de Oliveira, no Eclair, 10\$00; 9.º Pessoa de Amorim, na Miquette; Cintra, no Espadarte; J. Alverca, no Sunlight; e C. Ramires, no Junquillo — premiados com laços.

Nacional: 1.º José Alverca, montado no cavallo Lunlight, premio 70\$00; 2.º o mesmo no Sir, 30\$00; 3.º M. Latino, no Bacante, 20\$00; 4.º J. Faria, no Gafanhoto, 10\$00; 5.º Carlos Marin, na Dina; 6.º C. Ramires, no Junquillo; 7.º Falco Pereira, no Andorinha; 8.º Pires de Campos, no Tango — premiados com laços.

Grande premio: 1.º Julio de Oliveira, montado no cavallo Ariosa, premio 150\$00; 2.º José Alverca, no Vata, 80\$00; 3.º M. Cunha, no Armamar, 30\$00; 4.º M. Latino, no Boby, 20\$00; 5.º Higino Barata, no Veludo, 15\$00; 6.º Rosado Ferreira, no Porthos, 10\$00; 7.º Carlos Marin, na Dina,

10\$00; 8.º J. Alverca, no Sunlight, 10\$00; 9.º J. Faria, no Gafanhoto, 10\$00; 10.º Higino Barata, no Atalaya; 11.º A. Cintra, no Espadarte; 12.º José Alverca, no Sir — premiados com laços.

Percurso de Caça: 1.º Pessoa d'Amorim, montado na egua Miquette, premio 60\$00; 2.º Julio de Oliveira, no Ariosa, 30\$00; 3.º Cunha, no Armamar, 20\$00; 4.º Pessoa d'Amorim, no Pirata, 10\$00; 5.º Pires de Campos, no Arlequim, 10\$00; 6.º J. d'Oliveira, no Eclair; 7.º Vilardebó, no Rôlha; 8.º C. Marin, no Dartmoor; 9.º Ulisses Alves, no Furão; 10.º P. de Campos no Tango — premiados com laços.

No domingo a concorrência era muito grande, principalmente de senhoras. A tribuna apresentava um esplendido efeito pelas *toilettes* vistosas das damas e pelos bonitos palmos de cara de muitas que as vestiam.

Pena é que um incidente desagradavel, meramente pessoal, entre os srs. dr. Eusebio Tamagnini e capitão Luis de Menezes, determinasse o termo do concurso antes de feitas todas as provas.

E assim acabou esta festa desportiva que é sempre um pretexto para trazer todos os annos a Coimbra muita gente.

Excursão a Tancos

Está a organizar-se um comboio especial para ir a Tancos no proximo dia 21, dia em que ali se realisam grandes manobras militar e parada, assistindo a elas o sr. Presidente da Republica.

O comboio partirá ás 4 horas e regressará ás 22, e será organizado com carruagem de 3.ª classe e duas de 2.ª, levando *fourgon* para bicicletas,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suizo.

HORARIO DOS COMBOIOS

Um nosso amigo comprou ha dias na estação do caminho de ferro uma guia oficial, ou o horario dos comboios, e tendo partido para a Figueira, quiz dali voltar no comboio das 22,45, segundo esse horario. Chegando á estação soube que tal comboio não existia, mas outro que parte ás 23,30.

Teve, portanto, de esperar na estação uma hora ou mais.

Tambem não existe o comboio mixto das 23,43, que igualmente vem mencionado nesse horario oficial.

O comboio que devia passar na Bemcanta ás 16,12, passa agora ás 17,12, o que obrigou tambem uma familia a esperar ali o comboio uma hora.

De modo que o tal horario que

se compra nas estações do caminho de ferro tem faltas e erros, levando o publico a não ter nele confiança.

Se não serve para regular os passageiros, nem lhe chamem officialem o vendam nas estações do caminho de ferro.

A falta de espaço inibiu-nos de podermos publicar no presente numero, como era nosso desejo, um artigo do nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Antonio Alves da Capela e Silva, o qual se intitula *A educação social e os Jardins Escolas João de Deus*.

Que nos desculpe o nosso querido amigo da falta involuntaria e o seu artigo irá no proximo numero.

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: a menina Idalina Raposo.
Sexta-feira: a sr.ª D. Isabel da Conceição Pinto e o menino Pedro Olato.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está na Atadão, Condeixa, o sr. general Martins de Carvalho e sua dedicada filha, sr.ª D. Laura Martins de Carvalho.

Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Lopes.

Padre Ricardo da Silva

Depois de uma prolongada ausencia de alguns annos, voltou a esta cidade, onde se encontra, o nosso illustrado conterraneo e respeitavel amigo, sr. padre Ricardo da Silva, residente no Rio de Janeiro, onde a sua acção a favor dos nossos compatriotas tem sido de verdadeira abnegação e patriotismo.

Cumprimos a s. ex.ª e fazemos votos para que os padecimentos que o fizeram regressar á Europa em breve desapareçam.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA
INPALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco da porta comprada 2 frascos

NOTICIAS DA GUERRA

Na região de Verdun ha calma relativa, mas proseguem os combates no Somme, onde franceses e ingleses não largam de mão os alemães, dos quais tem caido muitos presoneiros.

A ofensiva russa de Riga ao Pripet, está dando consideráveis resultados. Os alemães, reconhecendo não ter forças suficientes para deter a marcha dos russos, fizeram recuar as suas linhas de defeza, que os russos já atacam, sendo violenta a sua investida e representando a sua artilharia um importante papel nestes ataques, visto que polvorisa as trincheiras inimigas.

A artilharia russa que está bombardeando incessantemente as posições alemãs na linha de Riga, domina completamente a artilharia alemã.

A chuva persistente tem embaraçado as operações dos ingleses na frente occidental, os quais, nos recentes combates, tomaram vinte canhões, cincoenta metralhadoras, numerosas espingardas e morteiros e importante material.

Nas diversas frentes, batem-se actualmente catorze milhões de homens. Diz um jornal de Berlim que os desesperados combates actuais em todas as frentes europeas permitem supor que determinarão o resultado final da guerra.

Na frente anglo-francesa, os ataques combinados em grandes massas impedem os austro-alemães de transferir quaisquer forças da parte occidental para a oriental.

Os russos preparam uma grande offensiva ao centro da sua extensa linha de Pripet.

Nos Balkans, os franceses organizam uma offensiva.

O Japão está auxiliando os americanos a entrerir.

Diz-se em Madrid que a presença do submarino *U 35* em Cartagena era tendente a conseguir malquistar os aliados com a Espanha e que a politica alemã, desde 1870, tem em mira provocar desacordos entre a Espanha e a França.

As tropas italianas continuam no seu avanço, encontrando-se a pouca distancia do Rovereto.

Quereis acabar com a humidade de nas vossas casas? Comproi o *Ceresite* que se vende na *Sanitaria*, Avenida Sá da Bandeira,